O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.**	**60.894.730/0001-05**

4 - NIRE
31300013600

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011	Eng. Nogueira

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
31310-260	Belo Horizonte	MG

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
31	3499-8000	-	-	

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
31	3499-8475	-	-	

15 - E-MAIL
usiminas@usiminas.com

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
Ronald Seckelmann

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011	Eng. Nogueira

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
31310-260	Belo Horizonte	MG

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
31	3499-8775	-	-	

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
31	3499-8475	-	-	

16 - E-MAIL
ronald.seckelmann@usiminas.com

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	00287-9

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Carlos Augusto da Silva	507.225.816-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	252.630.342	252.630.342	252.630.342
2 - Preferenciais	254.262.753	254.262.753	254.262.753
3 - Total	506.893.095	506.893.095	506.893.095
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	1.263.334	1.263.334	1.263.334
5 - Preferenciais	12.030.178	12.030.178	12.030.178
6 - Total	13.293.512	13.293.512	13.293.512

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1060 - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Laminados planos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	22/07/2009	Juros Sobre Capital Próprio	18/08/2009	ON	0,1735800000
02	RCA	22/07/2009	Juros Sobre Capital Próprio	18/08/2009	PN	0,1909400000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
21/10/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	24.445.269	24.301.309
1.01	Ativo Circulante	7.807.015	8.186.454
1.01.01	Disponibilidades	2.540.986	2.398.280
1.01.02	Créditos	1.717.044	1.630.734
1.01.02.01	Clientes	1.487.941	1.389.440
1.01.02.02	Créditos Diversos	229.103	241.294
1.01.02.02.01	Outras contas a receber	229.103	241.294
1.01.03	Estoques	3.153.000	3.664.539
1.01.04	Outros	395.985	492.901
1.01.04.01	Imp.de renda e contr.social diferidos	58.577	60.435
1.01.04.02	Impostos a recuperar	202.960	316.744
1.01.04.03	Dividendos a receber	17.643	17.643
1.01.04.04	Adiantamentos a fornecedores	28.865	37.416
1.01.04.05	Instrumentos financeiros	76.356	38.666
1.01.04.06	Outros	11.584	21.997
1.02	Ativo Não Circulante	16.638.254	16.114.855
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.306.106	1.245.494
1.02.01.01	Créditos Diversos	32.406	39.196
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	57.018	58.674
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	57.018	58.674
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.216.682	1.147.624
1.02.01.03.01	Imp.de renda e contr.social diferidos	618.107	657.662
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	241.539	243.445
1.02.01.03.03	Imóveis à Venda	7.530	7.530
1.02.01.03.04	Instrumentos Financeiros	188.745	86.307
1.02.01.03.05	Impostos a recuperar	149.367	147.190
1.02.01.03.06	Depósitos com incentivos fiscais	5.490	5.490
1.02.01.03.07	Outros	5.904	0
1.02.02	Ativo Permanente	15.332.148	14.869.361
1.02.02.01	Investimentos	3.819.344	3.691.894
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.495.398	1.410.953
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	234.620	255.188
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	2.050.009	1.979.623
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	39.317	46.130
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	9.942.272	9.606.922
1.02.02.02.01	Em operação	14.750.565	14.745.086
1.02.02.02.02	Depreciação	(6.892.876)	(6.703.065)
1.02.02.02.03	Em obras	2.084.583	1.564.901

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
1.02.02.03	Intangível	1.570.532	1.570.545
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	24.445.269	24.301.309
2.01	Passivo Circulante	2.176.060	1.819.940
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	663.306	666.939
2.01.02	Debêntures	21.237	22.124
2.01.03	Fornecedores	626.743	419.439
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	266.882	156.261
2.01.04.01	Tributos a Recolher	150.085	97.931
2.01.04.02	Contribuições sociais a recolher	42.031	24.615
2.01.04.03	Imp.de renda e contr.social diferidos	74.766	33.715
2.01.05	Dividendos a Pagar	5.421	2.996
2.01.06	Provisões	95.662	91.977
2.01.06.01	Passivo atuarial	95.662	91.977
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	99.620	82.264
2.01.08	Outros	397.189	377.940
2.01.08.01	Contas a pagar	153.590	134.990
2.01.08.02	Tributos parcelados	33.554	29.962
2.01.08.03	Instrumentos financeiros	60.904	63.455
2.01.08.04	Adiantamento de clientes	17.390	18.295
2.01.08.05	Salários e encargos sociais	131.751	131.238
2.02	Passivo Não Circulante	7.226.795	7.693.804
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.226.795	7.693.804
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.694.772	4.149.275
2.02.01.02	Debêntures	1.100.000	1.100.000
2.02.01.03	Provisões	1.980.738	2.075.027
2.02.01.03.01	Passivos contingentes	632.692	707.589
2.02.01.03.02	Passivo atuarial	1.259.473	1.281.202
2.02.01.03.03	Recuperação ambiental	88.573	86.236
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	451.285	369.502
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	50.027	64.103
2.02.01.06.02	Tributos Parcelados	72.670	79.750
2.02.01.06.03	Instrumentos Financeiros	286.283	180.402
2.02.01.06.04	Outros	42.305	45.247
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	15.042.414	14.787.565
2.05.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.05.01.01	Ações ordinárias	6.055.436	6.055.436
2.05.01.02	Ações preferenciais	6.094.564	6.094.564
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.02.01	Valor excedente na subscrição de ações	105.295	105.295

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.02.02	Ações em tesouraria	(105.295)	(105.295)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.480.678	2.480.678
2.05.04.01	Legal	544.187	544.187
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	1.936.491	1.936.491
2.05.04.07.01	Para investimentos e capital de giro	1.936.491	1.936.491
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(163.779)	(59.012)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(163.779)	(59.012)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	575.515	215.899
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.432.756	7.803.036	3.255.463	8.752.296
3.02	Deduções da Receita Bruta	(874.689)	(2.014.912)	(846.723)	(2.252.690)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.558.067	5.788.124	2.408.740	6.499.606
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.269.189)	(4.977.229)	(1.539.253)	(4.263.646)
3.05	Resultado Bruto	288.878	810.895	869.487	2.235.960
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	247.799	90.068	(151.074)	516.126
3.06.01	Com Vendas	(50.214)	(127.916)	(27.895)	(81.621)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(85.441)	(219.455)	(55.790)	(143.732)
3.06.03	Financeiras	241.958	640.967	(375.004)	(245.003)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(11.653)	10.018	116.286	264.198
3.06.03.02	Despesas Financeiras	253.611	630.949	(491.290)	(509.201)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(58.420)	73.535	(20.669)	33.807
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(27.665)	(490.809)	(105.895)	(179.769)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	227.581	213.746	434.179	1.132.444
3.06.06.01	Em coligadas e controladas	222.676	213.746	438.344	1.209.467
3.06.06.02	Realização de (ágio) deságio	0	0	(4.165)	(77.023)
3.06.06.03	Passivo a descoberto	4.905	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	536.677	900.963	718.413	2.752.086
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	536.677	900.963	718.413	2.752.086
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.037)	(167.985)	(161.113)	(600.918)
3.11	IR Diferido	(68.387)	(69.089)	37.668	146.270
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	449.253	663.889	594.968	2.297.438
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	493.599.583	493.599.583	493.599.583	493.599.583
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,91016	1,34500	1,20537	4,65446
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	943.778	1.671.445	639.444	1.397.339
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.067	214.110	742.423	1.653.670
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	449.253	663.889	594.968	2.297.438
4.01.01.02	Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	(380.023)	(920.397)	351.365	150.924
4.01.01.03	Despesas de juros	80.638	239.489	71.580	119.078
4.01.01.04	Depreciação e amortização	199.894	413.837	122.917	267.343
4.01.01.05	Baixa de invest., imobilizado e diferido	(9.123)	(2.886)	2	1.336
4.01.01.06	Participações em controladas e coligadas	(227.581)	(213.746)	(434.179)	(1.132.444)
4.01.01.07	Imp.de renda e contrib.social diferidos	68.387	69.089	(37.668)	(146.270)
4.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões	(47.378)	(35.165)	73.438	96.265
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	809.711	1.457.335	(102.979)	(256.331)
4.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	67.210	249.126	(26.553)	(2.393)
4.01.02.02	Clientes	(99.667)	(66.946)	(72.673)	(172.832)
4.01.02.03	Estoques	511.539	1.327.520	(419.549)	(820.107)
4.01.02.04	Impostos a recuperar	111.607	352.268	(1.926)	(10.347)
4.01.02.05	Valores a receber de empresas ligadas	1.656	6.453	40	(3.881)
4.01.02.06	Depósitos judiciais	1.906	(34.365)	12.185	15.017
4.01.02.07	Outros (acréscimos)decréscimos de ativos	32.814	21.303	202.166	146.202
4.01.02.08	Fornecedores, empreiteiros e fretes	238.797	115.082	330.381	475.303
4.01.02.09	Adiantamentos de clientes	(905)	2.467	(2.257)	8.040
4.01.02.10	Valores a pagar a sociedades ligadas	17.427	(176.461)	15.766	47.628
4.01.02.11	Tributos a recolher	52.154	68.083	4.297	(1.523)
4.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social	0	(31.952)	(159.030)	(61.569)
4.01.02.13	Juros pagos	(110.873)	(268.051)	(50.938)	(72.691)
4.01.02.14	Pagamento passivo atuarial	(37.446)	(101.819)	0	0
4.01.02.15	Outros acréscimos (decréscimos) passivos	23.492	(5.373)	65.112	196.822
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/200801/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/200801/01/2008 a 30/09/2008
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(556.477)	(1.498.538)	(632.452)	(2.548.444)
4.02.01	Adições de investimentos	30.000	(486.637)	(16.536)	(1.647.394)
4.02.02	Adições para imobilizado	(495.723)	(1.032.785)	(607.388)	(953.159)
4.02.03	Adições do intangível	(3.072)	(6.117)	0	0
4.02.04	Dividendos recebidos	295	68.481	(8.528)	52.109
4.02.05	Incorporação Cosipa	0	46.497	0	0
4.02.06	Juros capitalizados	(87.977)	(87.977)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(177.385)	(188.929)	(611.157)	1.152.040
4.03.01	Ingressos de empr.,financ. e debêntures	65.050	738.326	8.270	2.464.983
4.03.02	Pgto emprést.,financ. e trib.parcelados	(158.213)	(261.540)	(78.467)	(131.845)
4.03.03	Juros pagos de tributos parcelados	(3.340)	(7.713)	(2.164)	(22.922)
4.03.04	Resgate de operações de swap	6.577	39.030	(11.532)	(14.150)
4.03.05	Dividendos e juros s/cap.próprio pagos	(87.459)	(697.032)	(527.264)	(1.144.026)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	31.726	3.560
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	209.916	(16.022)	(572.439)	4.495
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1.680.978	0	1.750.463
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	209.916	1.664.956	(572.439)	1.754.958

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.150.000	0	0	2.480.678	215.899	(59.012)	14.787.565
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.150.000	0	0	2.480.678	215.899	(59.012)	14.787.565
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	449.253	0	449.253
5.05	Destinações	0	0	0	0	(89.884)	0	(89.884)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(89.884)	0	(89.884)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(104.767)	(104.767)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(104.767)	(104.767)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	247	0	247
5.12.01	Prescrição de dividendos	0	0	0	0	247	0	247
5.13	Saldo Final	12.150.000	0	0	2.480.678	575.515	(163.779)	15.042.414

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.150.000	0	0	2.480.678	0	480.030	15.110.708
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.150.000	0	0	2.480.678	0	480.030	15.110.708
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	663.889	0	663.889
5.05	Destinações	0	0	0	0	(89.884)	0	(89.884)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(89.884)	0	(89.884)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(643.809)	(643.809)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(643.809)	(643.809)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	1.510	0	1.510
5.12.01	Prescrição de dividendos	0	0	0	0	1.510	0	1.510
5.13	Saldo Final	12.150.000	0	0	2.480.678	575.515	(163.779)	15.042.414

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	25.195.620	24.999.340
1.01	Ativo Circulante	9.391.448	9.661.664
1.01.01	Disponibilidades	2.998.151	2.809.358
1.01.02	Créditos	2.206.626	1.956.145
1.01.02.01	Clientes	1.956.185	1.693.066
1.01.02.02	Créditos Diversos	250.441	263.079
1.01.02.02.01	Outras contas a receber	250.441	263.079
1.01.03	Estoques	3.653.119	4.226.449
1.01.04	Outros	533.552	669.712
1.01.04.01	Imp.de renda e contr.social diferidos	111.464	115.347
1.01.04.02	Impostos a recuperar	255.344	397.027
1.01.04.03	Dividendos a receber	16.926	16.926
1.01.04.04	Adiantamentos a fornecedores	59.944	76.572
1.01.04.05	Instrumentos financeiros	76.356	38.666
1.01.04.06	Outros	13.518	25.174
1.02	Ativo Não Circulante	15.804.172	15.337.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.416.411	1.362.825
1.02.01.01	Créditos Diversos	32.714	34.817
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	8.270	10.193
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	8.270	10.193
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.375.427	1.317.815
1.02.01.03.01	Imp.de renda e contr.social diferidos	759.689	806.430
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	248.005	248.367
1.02.01.03.03	Imóveis à Venda	7.530	7.530
1.02.01.03.04	Impostos a recuperar	159.936	157.174
1.02.01.03.05	Instrumentos financeiros	188.745	86.307
1.02.01.03.06	Outros	11.522	12.007
1.02.02	Ativo Permanente	14.387.761	13.974.851
1.02.02.01	Investimentos	1.735.413	1.674.857
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.730.283	1.666.406
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.195	7.520
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	935	931
1.02.02.02	Imobilizado	10.819.513	10.462.596
1.02.02.02.01	Em operação	16.082.006	16.057.470
1.02.02.02.02	Depreciação	(7.467.343)	(7.264.765)
1.02.02.02.03	Em obras	2.204.850	1.669.891
1.02.02.03	Intangível	1.832.835	1.837.398
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	25.195.620	24.999.340
2.01	Passivo Circulante	2.730.301	2.347.817
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	766.639	768.878
2.01.02	Debêntures	21.237	22.124
2.01.03	Fornecedores	700.268	502.800
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	328.847	212.803
2.01.04.01	Tributos a recolher	173.084	124.985
2.01.04.02	Contribuições sociais a recolher	66.321	47.240
2.01.04.03	Imp.de renda e contr.social correntes	10.516	3.178
2.01.04.04	Imp.de renda e contr.social diferidos	78.926	37.400
2.01.05	Dividendos a Pagar	5.462	3.037
2.01.06	Provisões	95.662	91.977
2.01.06.01	Passivo Atuarial	95.662	91.977
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	39.721	32.758
2.01.08	Outros	772.465	713.440
2.01.08.01	Contas a pagar	233.605	200.519
2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	222.860	207.990
2.01.08.03	Tributos parcelados	34.898	31.278
2.01.08.04	Instrumentos Financeiros	98.473	98.301
2.01.08.05	Salários e encargos sociais	182.629	175.352
2.02	Passivo Não Circulante	7.351.116	7.822.175
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.351.116	7.822.175
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.776.827	4.238.398
2.02.01.02	Debêntures	1.100.000	1.100.000
2.02.01.03	Provisões	2.021.336	2.112.278
2.02.01.03.01	Passivos contingentes	673.290	744.840
2.02.01.03.02	Passivo atuarial	1.259.473	1.281.202
2.02.01.03.03	Recuperação ambiental	88.573	86.236
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	452.953	371.499
2.02.01.06.01	Imp.de renda e contr.social diferidos	50.162	64.249
2.02.01.06.02	Tributos parcelados	73.230	80.627
2.02.01.06.03	Instrumentos Financeiros	286.283	180.402
2.02.01.06.04	Outros	43.278	46.221
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	106.813	81.382
2.05	Patrimônio Líquido	15.007.390	14.747.966
2.05.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.05.01.01	Ações ordinárias	6.055.436	6.055.436
2.05.01.02	Ações preferenciais	6.094.564	6.094.564

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.02.01	Valor Excedente na Subscrição de Ações	105.295	105.295
2.05.02.02	Ações em Tesouraria	(105.295)	(105.295)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.398.913	2.398.913
2.05.04.01	Legal	544.187	544.187
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	1.854.726	1.854.726
2.05.04.07.01	Para investimentos e capital de giro	1.936.491	1.936.491
2.05.04.07.02	Lucros não realizados	(81.765)	(81.765)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(163.779)	(59.012)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(163.779)	(59.012)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	622.256	258.065
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.870.946	10.742.308	6.068.133	16.204.109
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.013.288)	(2.802.587)	(1.616.737)	(4.226.447)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.857.658	7.939.721	4.451.396	11.977.662
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.441.202)	(6.525.674)	(2.616.028)	(7.453.949)
3.05	Resultado Bruto	416.456	1.414.047	1.835.368	4.523.713
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	162.170	(353.774)	(918.306)	(1.178.450)
3.06.01	Com Vendas	(70.971)	(205.520)	(44.354)	(172.494)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(110.704)	(332.775)	(92.538)	(256.846)
3.06.03	Financeiras	243.374	710.035	(588.214)	(348.367)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.686	60.845	229.883	454.185
3.06.03.02	Despesas Financeiras	232.688	649.190	(818.097)	(802.552)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(53.937)	96.715	(9.358)	73.014
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(15.096)	(704.873)	(224.602)	(523.446)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	169.504	82.644	40.760	49.689
3.06.06.01	Em coligadas e controladas	164.599	82.644	40.760	49.689
3.06.06.02	Realização de (ágio) deságio	0	0	0	0
3.06.06.03	Passivo a descoberto	4.905	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	578.626	1.060.273	917.062	3.345.263
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	578.626	1.060.273	917.062	3.345.263
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(45.054)	(281.135)	(460.346)	(1.299.964)
3.11	IR Diferido	(78.083)	(68.318)	133.713	259.086
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(1.661)	(190)	(2.186)	(15.895)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	453.828	710.630	588.243	2.288.490
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	493.599.583	493.599.583	493.599.583	493.599.583
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,91943	1,43969	1,19174	4,63633
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	986.485	1.688.384	1.136.233	2.576.961
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	266.609	513.843	1.741.218	3.447.601
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	453.828	710.630	588.243	2.288.490
4.01.01.02	Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	(377.180)	(1.027.940)	863.655	412.573
4.01.01.03	Despesas de juros	84.550	300.070	93.207	251.147
4.01.01.04	Depreciação e amortização	216.983	610.319	239.543	681.315
4.01.01.05	Baixa de invest., imobilizado e diferido	1.495	8.722	20.242	23.264
4.01.01.06	Participações em controladas e coligadas	(169.505)	(82.645)	(40.760)	(49.689)
4.01.01.07	Imp.de renda e contrib.social diferidos	58.553	68.318	(133.713)	(259.086)
4.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões	(3.776)	(73.821)	108.635	83.700
4.01.01.09	Particip.de acionistas não controladores	1.661	190	2.166	15.887
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	719.876	1.174.541	(604.985)	(870.640)
4.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	67.210	207.733	(30.223)	102.053
4.01.02.02	Clientes	(288.208)	(219.540)	(227.339)	(595.263)
4.01.02.03	Estoques	573.330	1.569.293	(651.534)	(1.130.811)
4.01.02.04	Impostos a recuperar	136.480	297.878	9.938	(31.779)
4.01.02.05	Valores a receber de empresas ligadas	1.923	25	(24)	(3.119)
4.01.02.06	Depósitos judiciais	362	(29.098)	54.415	25.765
4.01.02.07	Outros (acréscimos)decréscimos de ativos	54.114	114.410	253.971	194.749
4.01.02.08	Fornecedores, empreiteiros e fretes	228.961	47.273	480.857	522.754
4.01.02.09	Adiantamentos de clientes	14.870	17.441	(317.026)	(34.859)
4.01.02.10	Valores a pagar a sociedades ligadas	6.963	(17.597)	77.843	114.937
4.01.02.11	Tributos a recolher	48.099	79.645	(12.305)	40.273
4.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social	7.339	(435.276)	14.232	66.111
4.01.02.13	Juros pagos	(116.183)	(345.747)	(96.064)	(197.745)
4.01.02.14	Pagamento passivo atuarial	(37.446)	(111.298)	0	0
4.01.02.15	Outros acréscimos (decréscimos) passivos	22.062	(601)	(161.726)	56.294

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/200801/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/200801/01/2008 a 30/09/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(551.419)	(1.402.856)	(740.407)	(3.262.686)
4.02.01	Adições de investimentos	9.518	30.000	26.614	(1.539.525)
4.02.02	Adições para imobilizado	(599.803)	(1.356.734)	(791.619)	(1.778.173)
4.02.03	Adições do intangível	11.185	11.878	0	0
4.02.04	Aquisição Zamprogna menos caixa líquido	0	(69.336)	0	0
4.02.05	Dividendos recebidos	37.428	68.248	24.598	55.012
4.02.06	Juros capitalizados	(9.747)	(86.912)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(179.063)	(1.087.648)	(899.954)	922.600
4.03.01	Ingressos de empr.,financ. e debêntures	68.285	999.618	72.655	2.697.856
4.03.02	Pgto emprést.,financ. e trib.parcelados	(162.815)	(1.254.188)	(305.661)	(501.009)
4.03.03	Juros pagos de tributos parcelados	(3.651)	(8.987)	(2.096)	(22.729)
4.03.04	Resgate de operações de swap	6.577	(127.094)	(136.072)	(101.930)
4.03.05	Dividendos e juros s/cap.próprio pagos	(87.459)	(696.997)	(528.780)	(1.149.588)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	49.682	12.682
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	256.003	(802.120)	(454.446)	249.557
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	2.924.241	0	3.389.254
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	256.003	2.122.121	(454.446)	3.638.811

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.150.000	0	0	2.398.913	258.065	(59.012)	14.747.966
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.150.000	0	0	2.398.913	258.065	(59.012)	14.747.966
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	453.828	0	453.828
5.05	Destinações	0	0	0	0	(89.884)	0	(89.884)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(89.884)	0	(89.884)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(104.767)	(104.767)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(104.767)	(104.767)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	247	0	247
5.12.01	Prescrição de dividendos	0	0	0	0	247	0	247
5.13	Saldo Final	12.150.000	0	0	2.398.913	622.256	(163.779)	15.007.390

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.150.000	0	0	2.398.913	0	480.030	15.028.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.150.000	0	0	2.398.913	0	480.030	15.028.943
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	710.630	0	710.630
5.05	Destinações	0	0	0	0	(89.884)	0	(89.884)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(89.884)	0	(89.884)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(643.809)	(643.809)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(643.809)	(643.809)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	1.510	0	1.510
5.12.01	Prescrição de dividendos	0	0	0	0	1.510	0	1.510
5.13	Saldo Final	12.150.000	0	0	2.398.913	622.256	(163.779)	15.007.390

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“USIMINAS”, “Companhia” ou “Controladora”) tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. A Companhia produz aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga - Minas Gerais e Cubatão - São Paulo, respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação.

A Companhia mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do País, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção.

A Companhia possui e explora minas de minério de ferro localizadas na cidade de Itaúna - Minas Gerais, que visa atender às estratégias de verticalização e de otimização dos custos de produção.

Adicionalmente, visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas e mantém com essas empresas saldos e operações conforme destacado na Nota 7.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

(a) Apresentação das Informações Trimestrais

As presentes Informações Trimestrais foram consideradas aprovadas em 21 de outubro de 2009.

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez a Lei nº11.638/07 e a Medida Provisória n°. 449, de 4 de d ezembro de 2008 (convertida para a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009), (Nota 2 (b)).

Na elaboração das Informações Trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Informações Trimestrais da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos itens que compõem o ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Alterações na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n°. 11.638, alterada pela Lei nº11.941/09, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. As referidas Leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "*International Accounting Standard Board - IASB*".

A aplicação dessas Leis é obrigatória para as demonstrações financeiras anuais e as Informações Trimestrais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008. Os impactos nas demonstrações financeiras decorrentes das mudanças na Lei das Sociedades por Ações foram descritos nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2008.

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial das Leis nº 11.638/07 e nº11.941/09, a Administração da Companhia optou por seguir estritamente o parágrafo 1°. do artigo 186 da Lei n°. 6.404/76. Ne sse sentido, a data de transição foi a abertura de 1°. de janeiro de 2008 (31 de dezembr o de 2007). As mudanças de práticas contábeis afetaram o resultado do período de nove meses, findo em 30 de setembro 2008, nos montantes indicados a seguir:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora Resultado do período de nove meses findo em 30/09/2008
Saldo antes da adoção da Lei nº 11.638/07	2.396.401
Instrumentos financeiros	21.677
Equivalência patrimonial	(121.341)
Arrendamento mercantil – *Leasing*	701
	(98.963)
Saldo pela Lei nº 11.638/07	2.297.438

	Consolidado Resultado do período de nove meses findo em 30/09/2008
Saldo antes da adoção da Lei nº 11.638/07	2.387.453
Instrumentos financeiros	15.100
Ajuste a valor presente	(312)
Arrendamento mercantil – *Leasing*	1.460
Variação cambial de investimento no exterior	(115.171)
Outros	(40)
	(98.963)
Saldo pela Lei nº 11.638/07	2.288.490

Considerando os ajustes acima demonstrados, as Informações Trimestrais relacionadas ao resultado do período de nove meses, findo em 30 de setembro 2008, estão sendo reapresentadas devidamente corrigidas, nos termos previstos nas Normas e Procedimentos Contábeis – NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. Os ajustes decorrentes da aplicação das Leis nº 11.638/07 e nº11.941/09, afetaram diversas rubricas das demonstrações do resultado (Controladora e Consolidado) considerando, inclusive, o reconhecimento diretamente na USIMINAS dos resultados das controladas no exterior que não possuem autonomia ou corpo gerencial próprio.

3 Critérios de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas em 30 de setembro e em 30 de junho 2009 e em 30 de setembro 2008 incluem informações da Controladora e das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto, todas revisadas na extensão julgada necessária, por auditores independentes:

	30/09/2009		30/06/2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Automotiva Usiminas S.A.(“ Automotiva Usiminas”)	100		100	
Cosipa Commercial Ltd.	100		100	
Cosipa Overseas Ltd.	100		100	
Modal Terminal de Granéis Ltda. (“Modal Terminal”)	50		50	
Rio Negro Comércio e Indústria de Aço S.A. (“Rio Negro”) (Nota 11)			65,68	
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda. (“Rios Unidos”)				65,55
Soluções em Aço Usiminas S.A (“Soluções Usiminas”)	100		100	
Rio Negro Usiminas S.A. – Comércio e Indústria de Aço (”Rio Negro Usiminas”) (Nota 11)		70		100
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda. (“Rios Unidos”)		69,86		
Fasal S.A. Comércio e Indústria de Produtos Siderúrgicos (“Fasal”)		50		50
Usifast Logística S.A (“Usifast”)		25		25
Zamprogna S.A. – Importação, Comércio e Indústria (“Zamprogna”)		100		100
Unigal Ltda. (“Unigal”)	70		70	
Usiminas Commercial Ltd.	100		100	
Usiminas Europa A.S.	100		100	
Ternium S.A. (“Ternium”)		14,25		14,25
Usiminas International Ltd.	100		100	
Usiminas Portugal Serviços de Consultoria Ltd. (“Usiminas Portugal”)		100		100
Usiminas Mecânica S.A.	99,99		99,99	
Metalcentro Ltda.		94,99		94,99
Usimpex Industrial S.A. (“Usial”)	97,22	2,78	97,22	2,78
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda. (“Usiroll”)	50		50	

Exceto para a coligada Ternium, conforme descrito no parágrafo abaixo, os exercícios sociais das controladas diretas, indiretas e controladas em conjunto incluídas na consolidação são coincidentes com os da Controladora. As políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Para a coligada Ternium, em consonância com a Deliberação CVM n°534/08, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras de 30 de junho 2009.

Conforme Deliberação CVM nº 534/08, as controladas Cosipa Commercial Ltd., Cosipa Overseas Ltd., Usiminas Commercial Ltd., Usiminas Europa A.S. e Usiminas International Ltd., por não possuírem autonomia ou corpo gerencial próprio, foram consideradas extensão das atividades no Brasil. Dessa forma, seus ativos, passivos, receitas e despesas foram reconhecidos diretamente na USIMINAS.

O processo de consolidação das controladas diretas e consolidação proporcional das controladas em conjunto corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas seguintes eliminações:

(i) das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;

(ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas inclusive resultados não realizados; e

(iii) identificação da participação dos acionistas minoritários.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido do período da Controladora e do Consolidado em 30 de setembro e em 30 de junho 2009 e em 30 de setembro 2008 pode ser demonstrada como segue:

	Patrimônio líquido		Lucro Líquido (prejuízo) do período	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)
Saldos da Controladora	15.042.414	14.787.565	663.889	2.297.438
Lucros não realizados	(35.024)	(39.599)	46.741	(8.948)
Saldos do Consolidado	15.007.390	14.747.966	710.630	2.288.490

As Informações Trimestrais da USIMINAS e as Informações Trimestrais consolidadas dos períodos findos em 30 de setembro e em 30 de junho 2009 e em 30 de setembro 2008 estão apresentadas separadamente, sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente.

4 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas Informações Trimestrais estão descritas a seguir:

(a) Disponibilidades

As disponibilidades incluem caixa e equivalentes de caixa composto por numerário em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantia.

As demais disponibilidades, embora tenham liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculadas aos investimentos futuros relacionados ao projeto de expansão ou por estarem sujeitos à variação cambial e/ou a taxa de juros pré-fixadas.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "financeiras" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não possuem cotação em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os créditos de clientes, créditos com pessoas ligadas, outras contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não-derivativos designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias de ativos financeiros citados acima. São classificados como ativos não-circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir, quando aplicável, o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment)*. Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subseqüentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*).

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 25.

(c) Clientes

Os créditos de clientes não possuem caráter de financiamento e são avaliados pelo valor presente, o qual é representado pelo valor da venda no momento inicial, deduzido da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

(d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 18).

(f) Investimentos

(i) Custo e/ou valor patrimonial

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados e registrados pelo método da equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. A variação cambial do investimento em coligadas e controladas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia, é registrada na conta "Ajustes acumulados de conversão", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registrados ao resultado do exercício na proporção de eventual venda ou baixa por perda ou perecimento.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas ou ajustadas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As controladas da Companhia no exterior que não possuem autonomia ou corpo gerencial próprio são consideradas como extensão da atividade no Brasil, e seus ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos diretamente na USIMINAS, não sendo aplicado o método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são avaliados e registrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para prováveis perdas na realização do seu valor, ou para redução do custo de aquisição ao valor de mercado, quando este for inferior.

(ii) Ágio

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. Nas Informações Trimestrais da Controladora, o ágio ou deságio é registrado no grupo de investimentos e subdividido em duas categorias: (i) mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos e (ii) expectativa de rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra. A parcela fundamentada na mais-valia de ativos é amortizada na proporção em que estes ativos e passivos na empresa adquirida são realizados.

Até 31 de dezembro de 2008, a parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro era amortizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos (Nota 11). Conforme determinado pela Deliberação CVM nº 565/08, o ágio por expectativa de rentabilidade futura deixou de ser sistematicamente amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009. O deságio é amortizado somente quando da alienação do investimento.

Quando ocorre a incorporação do investimento que deu origem ao ágio, o ágio decorrente do diferencial do valor de mercado dos ativos e passivos passa a integrar as contas dos ativos ou passivos que lhe deram origem, da mesma forma que nas demonstrações financeiras consolidadas e, se aplicável, são realizados da mesma forma que os ativos e passivos originais incorporados. O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura que remanescer é classificado no ativo intangível.

(g) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

As controladas da Companhia no exterior que não possuem autonomia ou corpo gerencial próprio são consideradas como extensão da atividade no Brasil e seus ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos diretamente na USIMINAS na moeda funcional da USIMINAS (Reais). Os itens monetários são convertidos usando-se a taxa cambial da data do balanço. Os itens não-monetários são mensurados ao custo histórico usando-se a taxa cambial da data da transação. As receitas e despesas são convertidas por taxa média de determinado período, quando não ocorre flutuação significativa nas taxas de câmbio.

(h) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, cujas taxas estão relacionadas na Nota 12, e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente sendo baixado o componente substituído. Os custos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos durante o período em que são incorridos.

(i) Intangíveis

(i) Direitos Minerários

Os Direitos Minerários são registrados pelo valor justo de aquisição e deduzidos pelo valor de exaustão das minas, conforme detalhado na Nota 13.

(ii) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 13.

Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem, pelas taxas descritas na Nota 13.

(iii) Direito de uso de tecnologia

Os custos com direito de uso de tecnologia são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 13.

(j) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, incluindo o ágio, o teste de recuperação é feito independentemente de haver evidência de perda. Conforme o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, quando essa se fizer necessária ou for requerida, os ativos devem ser agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(k) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no momento da aquisição, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pela taxa estimada de vida útil do bem (Nota 12).

(l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto sobre a Renda – Pessoa Jurídica (“IRPJ”) é calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação, conforme descrito na Nota 10. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) é calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Informações Trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar são apresentados líquidos das antecipações efetuadas ao longo dos períodos findos em 30 de setembro e em 30 de junho 2009. O reconhecimento dos créditos tributários é baseado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros elaborado e fundamentado em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O referido estudo foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2009.

Com o intuito de refletir os resultados nas demonstrações financeiras do exercício de 2009, esse estudo será revisado e novamente submetido ao exame e aprovação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, respectivamente.

(m) Empréstimos e financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos e as debêntures (não conversíveis em ações) são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquido dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro-rata temporis”).

(n) Provisões para contingências

As provisões para contingências, relacionadas a processos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(o) Benefícios a empregados

(i) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós-emprego. A Companhia e algumas de suas controladas registram como passivo atuarial, no passivo circulante e não circulante, o valor da dívida contratada junto a essas entidades para cobertura da insuficiência de reservas, sempre que este for superior ao valor calculado por atuários independentes.

O passivo apurado pelos atuários independentes relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado, conforme previsto na Deliberação CVM n°371/00 (Nota 2 0). O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

Os ganhos e as perdas atuariais advindos de mudanças nas premissas atuariais e emendas aos planos de pensão são apropriados ou creditados ao resultado pela média do tempo de serviço remanescente dos empregados relacionados.

(ii) Plano de Benefícios de Assistência Médica aos Aposentados

Para os empregados que se aposentaram na incorporada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa até 30 de abril de 2002 era oferecido benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Esse benefício era concedido quando o empregado permanecia trabalhando até a idade de aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados.

(p) Provisão para recuperação ambiental

Os gastos com a recuperação ambiental são registrados como parte dos custos dos respectivos ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos e levam em conta as estimativas da Administração da Companhia de futuros gastos trazidos à valor presente (Nota 19).

(q) Participação dos empregados

A Companhia provisiona a participação de empregados no resultado se atendidas as metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados na demonstração do resultado nas rubricas de “Custos de bens e/ou serviços vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

(r) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

5 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Caixa e equivalentes de caixa	1.664.956	1.455.040	2.122.121	1.866.118
Títulos e valores mobiliários	876.030	943.240	876.030	943.240
	2.540.986	2.398.280	2.998.151	2.809.358

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora					
	30/09/2009			30/06/2009		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Bancos conta movimento	53.368		53.368	27.978		27.978
Certificados de depósitos bancários – CDBs		1.611.588	1.611.588		1.427.062	1.427.062
	53.368	1.611.588	1.664.956	27.978	1.427.062	1.455.040

	Consolidado					
	30/09/2009			30/06/2009		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Bancos conta movimento	98.690		98.690	61.725		61.725
Certificados de depósitos bancários – CDBs		2.023.431	2.023.431		1.804.393	1.804.393
	98.690	2.023.431	2.122.121	61.725	1.804.393	1.866.118

Os rendimentos das aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários são atrelados a variação de 100% a 115% do CDI.

(b) Títulos e valores mobiliários

	Controladora					
			30/09/2009			30/06/2009
	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Conta corrente no exterior		23.782	23.782		11.568	11.568
Aplicações financeiras no exterior		363.779	363.779	40.997	416.498	457.495
Fundo de Investimento em Cotas – FIC (c)	430.608		430.608	421.476		421.476
Certificados de depósitos bancários – CDBs	57.861		57.861	52.701		52.701
	488.469	387.561	876.030	515.174	428.066	943.240

	Consolidado					
			30/09/2009			30/06/2009
	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total
Conta corrente no exterior		23.782	23.782		11.568	11.568
Aplicações financeiras no exterior		363.779	363.779	40.997	416.498	457.495
Títulos públicos	368.069		368.069	350.295		350.295
Certificados de depósitos bancários – CDBs	120.400		120.400	123.882		123.882
	488.469	387.561	876.030	515.174	428.066	943.240

Embora as aplicações acima tenham liquidez imediata, elas foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem substancialmente vinculadas aos investimentos futuros relacionados ao projeto de expansão ou por estarem sujeitos à variação cambial e/ou a taxa de juros pré-fixadas.

Os rendimentos das aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários, são atrelados a variação de 100% a 115% do CDI. As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial.

(c) Entidade Propósito Específico - EPE

Em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, a Companhia apresenta aplicações financeiras no Brasil em Fundo de Investimento em Cotas – FIC, exclusivo da USIMINAS, o qual é gerido pela Caixa Econômica Federal – CEF.

As principais informações do FIC, em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, estão descritas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
Carteira consolidada		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	318.225	333.002
Letras do Tesouro Nacional – LTN	17.698	17.293
Notas do Tesouro Nacional – NTN	32.146	
Certificado Depósito Interbancário – CDB	62.539	71.181
	430.608	421.476

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Empresas ligadas	260.032	325.700	113.340	90.694
Clientes				
Mercado interno	1.036.835	942.235	1.664.646	1.517.736
Mercado externo	253.843	184.274	259.749	161.394
	1.550.710	1.452.209	2.037.735	1.769.824
Duplicatas descontadas			(4.910)	(919)
Provisão para devedores duvidosos	(62.769)	(62.769)	(76.640)	(75.839)
	1.487.941	1.389.440	1.956.185	1.693.066

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo circulante

	30/09/2009			30/06/2009		
	Clientes	Dividendos a receber	Créditos diversos	Clientes	Dividendos a receber	Créditos diversos
Automotiva Usiminas	8.892	717		9.341	717	
Caixa dos Empregados da Usiminas (“CAIXA”)			507			505
Camargo Corrêa Cimentos S.A. (“Camargo Corrêa”)	1.120			43		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	2			4.712		
Companhia Vale do Rio Doce (“Vale”)				1.659		
Fasal	45.657			26.475		
Fasal Trading Corp.	17.736			12.894		
Metal One Corporation	49			1.878		
MRS Logística S.A. (“MRS”)		16.926			16.926	
Rio Negro				82.129		
Rio Negro Usiminas (Nota 11)	122.530			68.253		
Rios Unidos	919		1.000	963		1.000
Unigal	95			24		
Usifast			1.517	165		1.497
Usiminas Mecânica S.A.	23.014		10.158	19.381		7.461
Usiroll	30					
Zamprogna	39.988			97.783		
	260.032	17.643	13.182	325.700	17.643	10.463

(b) Ativo não circulante - créditos com pessoas ligadas

	30/09/2009	30/06/2009
CAIXA	5.239	5.351
Usifast	2.527	2.870
Usiminas Mecânica S.A.	49.252	50.453
	57.018	58.674

(c) Passivo circulante

	30/09/2009		
	Dívidas com pessoas ligadas		
	Fornecedores	Outros	Empréstimos e financiamentos
Automotiva Usiminas	479		
CAIXA		1.734	
Camargo Corrêa		3.089	
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	6.886	28	
MRS	4.013	4	
Modal	253		
Nippon Steel Corp.	4		
Nippon Usiminas Co Ltd. (Nota 7 (d))			65.338
Rio Negro Usiminas (Nota 11)	23	349	
Rios Unidos	3.377		
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. (“Terminal Sarzedo”)	461		
Usiminas Mecânica S.A.	14.796	6.352	
Unigal	50.386	22	
Usifast	6.901		
Usiroll	441		
Zamprogna		22	
	88.020	11.600	65.338

	30/06/2009		
	Dívidas com pessoas ligadas		
	Fornecedores	Outros	Empréstimos e financiamentos
Automotiva Usiminas	408		
CAIXA		1.781	
Camargo Corrêa		3.877	
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	1.928		
Fasal	1		
MRS	474	4	
Nippon Steel Corp.	4		
Nippon Usiminas Co Ltd. (Nota 7 (d))			72.938
Rio Negro	26		
Rio Negro Usiminas (Nota 11)	70		
Rios Unidos	1.624		
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. (“Terminal Sarzedo”)	291		
Usiminas Mecânica S.A.	15.078		
Unigal	50.910		
Usifast	5.383		
Usiroll	402		
Zamprogna		3	
	76.599	5.665	72.938

(d) Passivo não circulante

	30/09/2009	30/06/2009
	Empréstimos e financiamentos	
Nippon Usiminas Co Ltd (a)	576.270	648.636
	576.270	648.636

(a) Empréstimos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos que variam de 1,47% a 2,35% ao ano.

(e) Vendas e Compras

	Vendas		Compras	
	30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)	30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)
Automotiva Usiminas	43.876	79.502	4.812	6.873
Camargo Corrêa	11.799	8.395	861	198
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A	8.534	10	25.731	21.272
Cosipa (i)	117.022	51.127	707	250.501
Fasal	182.496	335.244	75	103
Fasal Trading Corp.	98.966	49.965		
Metal One Corporation			48.041	57.243
Modal Terminal			2.962	
MRS		5	125.483	62.248
Nippon Steel Corporation Co Ltd.			3.710	1.337
Rio Negro	453.896	454.945	996	2.014
Rio Negro Usiminas (Nota 11)	164.725	117.299	431	
Rios Unidos	871	195	16.735	12.472
Soluções Usiminas			1.527	
Terminal Sarzedo			6.496	
Unigal	128	144	204.461	238.761
Usial			548	552
Usifast	574	6.515	63.709	82.183
Usiminas Mecânica S.A.	107.000	237.836	139.953	39.627
Usiroll			3.232	4.014
Vale		27.736		828.910
Zamprogna	164.454			
	1.354.341	1.368.918	650.470	1.608.308

(i) Até a incorporação ocorrida em 1º de maio de 2009.

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Compra de serviços da Nippon Steel Corporation Co Ltd., que incluem o fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados;

- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica S.A e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos, e equipamentos;

- Compra da Unigal de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente;

- Venda de produtos para Fasal, Rio Negro, Rio Negro Usiminas (Nota 11) e Zamprogna. As referidas empresas não possuem qualquer exclusividade comercial ou territorial para a distribuição desses produtos. Adicionalmente, essas empresas prestam serviços técnicos na área de siderurgia a clientes do grupo Usiminas;

- Compra de serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos para a Usifast;

- Compra de serviços ferroviários da Vale e da MRS para o transporte de produtos, minério de ferro, carvão importado e outras matérias-primas;

- Venda de escória granulada para a Camargo Corrêa, cujo contrato se encerra em dezembro de 2010; e

- Venda de escória para a Vale no total de 100 mil toneladas ao ano, cujo contrato possui vigência de dois anos. O montante a ser pago pela Vale relativo a este contrato é de aproximadamente R$1,5 milhão.

As demais transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

(f) Receitas (despesas) financeiras

	30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)
Fasal Trading Corp.	(1.247)	(297)
Metal One Corporation	(804)	
MRS		63
Nippon Usiminas Co Ltd.	10.193	(7.896)
Rio Negro		(10)
Usifast	166	227
Usiminas Mecânica S.A.	183	
	8.491	(7.913)

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados nos itens (c) e (d) anteriormente descritos.

(g) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Comitê Executivo (COMEX). A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está demonstrada a seguir:

	30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)
Honorários e encargos	11.139	9.129
Participação nos lucros	9.517	16.575
Planos de aposentadoria e pensão	309	16
	20.965	25.720

Os valores acima estão registrados na demonstração do resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Produtos acabados	862.207	1.051.886	1.219.695	1.396.690
Produtos em elaboração	712.890	826.895	752.480	870.865
Matérias-primas	611.153	935.160	676.128	1.074.258
Suprimentos e sobressalentes	661.849	691.525	700.437	726.346
Importações em andamento	262.506	119.609	263.840	120.483
Outros	42.395	39.464	40.539	37.807
	3.153.000	3.664.539	3.653.119	4.226.449

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possuía estoques no montante de R$10.978 dados em garantia de processos judiciais (30 de junho 2009 - R$13.015)

9 Impostos a recuperar

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009		30/06/2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IR antecipado	58.536		166.877		66.189		174.624	
CSLL antecipada	11.972		2.333		13.375		3.976	
PIS	8.950	9.782	9.434	8.295	9.796	10.127	12.491	8.515
COFINS	41.223	45.058	43.453	38.206	46.049	46.629	58.726	39.193
ICMS	72.128	82.345	84.364	88.818	87.927	90.696	110.751	95.070
IPI	3.085		6.023		22.208		26.218	
Outros	7.066	12.182	4.260	11.871	9.800	12.484	10.241	14.396
	202.960	149.367	316.744	147.190	255.344	159.936	397.027	157.174

10 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora			
	30/09/2009		30/09/2008	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
				(Nota 2)
Resultado antes tributação/participações	900.963	900.963	2.752.086	2.752.086
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(225.241)	(81.087)	(688.022)	(247.688)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	53.437	19.237	302.367	108.852
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	22.471	8.090	95.750	34.470
Exclusões (adições) permanentes (25% e 9%)	(4.723)	(1.700)	(47.243)	(17.011)
Incentivo fiscal	4.085		13.669	
Lucro de subsidiária no exterior não tributável	(22.723)	(8.180)	8.437	3.039
Variação cambial de subsidiária no exterior	(20.129)	(7.246)		
Outros	21.754	983	(10.509)	(3.784)
IRPJ e CSLL apurados	(171.069)	(69.903)	(325.551)	(122.122)
Corrente	(127.104)	(44.779)	(434.159)	(159.784)
Diferido	(43.965)	(25.124)	108.608	37.662
Outros (*)	2.600	1.298	(5.122)	(1.853)
IRPJ e CSLL no resultado	(168.469)	(68.605)	(330.673)	(123.975)

(*) Ajustes da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ) de anos anteriores, reconhecidos como IRPJ e CSLL corrente do período.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/09/2009		30/09/2008	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
				(Nota 2)
Resultado antes tributação/participações	1.060.273	1.060.273	3.345.263	3.345.263
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(265.068)	(95.425)	(836.316)	(301.074)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	20.660	7.438	12.422	4.472
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	22.471	8.090	95.995	34.558
Exclusões (adições) permanentes (25% e 9%)	(2.623)	(1.021)	(47.375)	(17.113)
Incentivo fiscal	5.156		21.910	
Lucro de subsidiária no exterior não tributável	(32.464)	(11.687)	9.268	3.336
Variação cambial de subsidiária no exterior	(20.129)	(7.246)		
Outros	18.726	(236)	(9.240)	(3.720)
IRPJ e CSLL apurados	(253.271)	(100.087)	(753.336)	(279.541)
Corrente	(209.808)	(75.232)	(944.964)	(346.999)
Diferido	(43.463)	(24.855)	191.628	67.458
Outros (*)	2.607	1.298	(5.564)	(2.437)
IRPJ e CSLL no resultado	(250.664)	(98.789)	(758.900)	(281.978)

(*) Ajustes da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ) de anos anteriores, reconhecidos como IRPJ e CSLL corrente do período.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
No ativo				
Imposto de renda				
Prejuízos fiscais			59.355	60.601
Provisões temporárias				
Passivo atuarial	259.616	263.666	276.460	280.510
Passivos contingentes	177.546	187.657	190.224	204.340
Créditos de liquidação duvidosa	10.733	10.733	11.537	11.629
Perda nos contratos de *swap*			7.152	6.468
Perda nos investimentos			920	920
Ajustes de consolidação			13.266	15.001
Ajustes de adoção da Lei nº 11.638/07	12.773	31.623	12.889	31.739
Outros	37.853	35.293	69.747	69.614
	498.521	528.972	641.550	680.822
Contribuição social				
Base de cálculo negativa			21.522	21.914
Provisões temporárias				
Passivo atuarial	93.462	94.920	99.466	100.924
Passivos contingentes	63.917	67.556	68.394	70.764
Créditos de liquidação duvidosa	3.864	3.864	4.153	4.187
Perda nos contratos de *swap*			2.576	2.329
Perda nos investimentos			331	331
Ajustes de consolidação			4.776	5.401
Ajustes de adoção da Lei nº 11.638/07	4.598	11.384	4.640	11.426
Outros	12.322	11.401	23.745	23.679
	178.163	189.125	229.603	240.955
Total	676.684	718.097	871.153	921.777
(-) Ativo circulante	(58.577)	(60.435)	(111.464)	(115.347)
Ativo não circulante	618.107	657.662	759.689	806.430
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Variação cambial diferida	62.038	33.715	65.623	60.690
Depreciação incentivada	50.027	51.375	50.027	51.375
Variação cambial contratos de *swap*				(23.865)
Ajustes de adoção Lei nº 11.638/07	12.728	12.728	13.438	13.449
Total	124.793	97.818	129.088	101.649
(-) Passivo circulante	(74.766)	(33.715)	(78.926)	(37.400)
Passivo não circulante	50.027	64.103	50.162	64.249

Em 30 de setembro de 2009, de acordo com as projeções aprovadas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo serão realizados nos seguintes anos:

	Controladora	Consolidado
2010	42.651	53.228
2011	71.932	126.056
2012	71.932	107.120
2013	71.932	95.559
2014	71.932	81.838
2015 a 2021	287.728	295.888
	618.107	759.689

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Imposto de renda				
Despesa corrente	(124.504)	(110.570)	(162.676)	(130.687)
Antecipações a compensar (*)	124.504	110.570	155.380	128.665
			(7.296)	(2.022)
Contribuição social				
Despesa corrente	(43.481)	(38.378)	(57.524)	(45.808)
Antecipações a compensar (*)	43.481	38.378	54.304	44.652
			(3.220)	(1.156)
Total IRPJ e CSLL a pagar			(10.516)	(3.178)
IRPJ e CSLL diferidos (Nota 10(b))	(74.766)	(33.715)	(78.926)	(37.400)
Total IRPJ e CSLL no passivo circulante	(74.766)	(33.715)	(89.442)	(40.578)

(*) Os valores pagos a título de antecipação que excederam a despesa corrente de IRPJ e CSLL estão registrados em impostos a recuperar (Nota 9).

(d) Regime tributário de transição

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as companhias puderam optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime foi manifestada quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008 em 16 de outubro de 2009.

As Informações Trimestrais de 30 de setembro e 30 de junho 2009 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração que consideram a opção pelo RTT. A Companhia constituiu os tributos diferidos sobre os efeitos contábeis decorrentes da adoção das Leis referidas acima.

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Participação em empresas controladas e coligadas	3.819.344	3.691.894	1.734.478	1.673.926
Outros investimentos			935	931
	3.819.344	3.691.894	1.735.413	1.674.857

(a) Informações sobre as empresas controladas e coligadas

	Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do período	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/09/2008
				(Nota 2)
Automotiva Usiminas	103.541	102.388	3.079	12.802
Cosipa				937.476
Cosipa Commercial	13.496	9.150	(7.756)	
Cosipa Overseas	19.557	21.077	909	
Fasal				42.661
MRS	1.960.881	1.746.678	409.053	461.047
Modal Terminal	4.720	4.687	1.454	
Rio Negro		236.288		50.220
Soluções Usiminas	919.853	734.153	(25.628)	
Terminal Sarzedo	15.189	10.655	5.196	
Unigal	579.645	552.741	61.798	84.675
Usiminas Commercial Ltd.	5.586	(4.905)	(61.102)	11.951
Usiminas Europa A.S.	1.533.659	1.499.367	(1.157)	851
Ternium	8.936.322	8.518.240	76.780	
Usiminas International Ltd.	198.658	217.000	(7.817)	14.863
Usiminas Portugal	190.139	208.108	(7.986)	
Usiminas Mecânica S.A.	601.377	578.601	60.396	93.817
Usial	10.210	10.106	323	264
Usiroll	8.605	8.240	748	1.137

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Participação no capital social (%)		Quantidade de ações			
			30/09/2009		30/06/2009	
	30/09/2009	30/06/2009	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Automotiva Usiminas	100	100	398.178		374.050	24.128
Cosipa Commercial	100	100	50.000		50.000	
Cosipa Overseas	100	100	110.000		110.000	
MRS	11,13	11,13	37.513.650	342.805	37.513.650	342.805
Modal Terminal	50	50	2.125.000		2.125.000	
Rio Negro		65,68			845.855.069	
Terminal Sarzedo	22,22	22,22	55.555		55.555	
Unigal	70	70	179.825.061		179.825.061	
Usiminas Commercial	100	100	1		1	
Usiminas Europa A.S.	100	100	17.000.000		17.000.000	
Ternium	14,25	14,25	285.731.726		285.731.726	
Usiminas International Ltd.	100	100	50.000		50.000	
Usiminas Portugal	100	100	76.244.788		76.244.788	
Usiminas Mecânica S.A.	99,99	99,99	1.276.084.212.770	306.372.181.717	1.276.084.212.770	306.372.181.717
Soluções Usiminas	100	100	938.279.324		783.081.990	
Usial	97,22	97,22	951.471		951.471	
Usiroll	50	50	2.298.458		2.298.458	

O capital votante nas empresas controladas e coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto o da empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,9%.

(b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e coligadas

	30/06/2009	Adições (baixas /incorporação)	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Juros sobre capital próprio e dividendos	30/09/2009
Controladas						
Modal Terminal	2.344		306		(290)	2.360
Rio Negro	158.375	(155.197)	(3.178)			
Unigal	386.918		18.834			405.752
Usiminas Mecânica S.A.	578.604		22.774			601.378
Soluções Usiminas	734.153	162.010	24.851	(1.163)		919.851
Automotiva Usiminas	105.284		1.153			106.437
Outras	13.945		286			14.231
	1.979.623	6.813	65.026	(1.163)	(290)	2.050.009
Coligadas						
MRS	194.480		23.850			218.330
Terminal Sarzedo	2.368		1.007			3.375
Ternium	1.214.105		132.793	(73.205)		1.273.693
	1.410.953		157.650	(73.205)		1.495.398
Ágio em controladas e coligadas	301.318	(6.813)		(20.568)		273.937
	3.691.894		222.676	(94.936)	(290)	3.819.344

Conforme Deliberação CVM n°534/08, as controladas da C ompanhia no exterior que não possuem autonomia ou corpo gerencial próprio foram consideradas como extensão da atividade no Brasil e seus ativos, passivos, receitas e despesas, em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, foram reconhecidos diretamente na USIMINAS.

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Rio Negro Usiminas

Em Assembléia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2009, a controlada Dufer S.A. aprovou o "Instrumento de Protocolo e Justificativa da Rio Negro Comércio e Indústria de Aço S.A. pela Dufer S.A.". No referido protocolo foi aprovada a incorporação supracitada.

Nessa mesma data, a Dufer S.A. teve a sua razão social alterada para Rio Negro Usiminas S.A. – Comércio e Indústria de Aço.

(ii) Soluções em Aço Usiminas S.A.

Em de 27 de fevereiro de 2009, foi aprovado aumento de capital na controlada Usiminas Participações S.A., no montante de R$783.081, mediante a emissão de 783.081 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$1,00 (um real) cada uma.

Todas as ações foram subscritas e integralizadas pela USIMINAS sendo: (i) R$516.637 com valores anteriormente adiantados a título de adiantamento para futuro aumento de capital, (ii) R$115.990 mediante a transferência das ações da controlada em conjunto Fasal, (iii) R$130.495 mediante a transferência das ações da controlada Dufer e (iv) R$19.959 mediante a transferência de item específico do ativo imobilizado da Companhia.

Em 31 de julho de 2009 a Usiminas Participações S.A. teve alterada a sua razão social para Soluções em Aço Usiminas S.A. O capital social e a quantidade de ações da empresa, bem como o seu objeto social, não sofreram alterações. Nessa mesma data foi aprovado aumento de capital no montante de R$155.197, mediante a emissão de 155.197 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$1,00 (um real) cada uma. Todas as ações foram subscritas e integralizadas pela USIMINAS.

(iii) Aquisição da Zamprogna

Em 3 de março de 2009, a controlada Usiminas Participações S.A. concluiu a aquisição de 100% do capital da Zamprogna. O preço de aquisição de 100% das ações da Zamprogna, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 da adquirida, foi R$90,7 milhões. Nessa operação foi apurado ágio no valor de R$166,5 milhões.

O valor final de aquisição encontra-se em fase de negociação com base no balanço de fechamento de 28 de fevereiro de 2009.

A Zamprogna é uma sociedade de capital fechado, com sede em Porto Alegre - Rio Grande do Sul, e está entre os maiores consumidores de tiras laminadas a quente do Brasil e reúne, na distribuição de aço, uma longa tradição juntamente com inovação e forte crescimento de vendas.

(iv) Acordo para transferência de ações da Sidor à Venezuela

Em 7 de maio de 2009, a Ternium S.A. anunciou a concretização da transferência da totalidade de sua participação de 59,7% na Sidor, C.A., para a Corporación Venezolana de Guayana – CVG, um instituto autônomo da República Bolivariana da Venezuela. A transferência foi efetivada por meio do Decreto Lei 6058 da Venezuela, que determinou a transformação da Sidor e suas empresas subsidiárias e coligadas em empresas estatais, e declarou ser de interesse público e social as atividades dessas companhias. A CVG assumiu o controle operacional da Sidor em 12 de julho de 2008, entretanto a Ternium reteve o título formal sobre as ações da Sidor até a finalização do processo de negociação entre as partes.

A Ternium acordou em receber o montante de US$ 1.970 milhões como compensação pelas ações da Sidor. Desse total, em 7 de maio de 2009, a CVG pagou o valor de US$ 400 milhões. A quantia restante foi dividida em duas partes: a primeira, no montante de US$ 945 milhões, em seis parcelas trimestrais e iguais e a segunda com vencimento em outubro de 2010 sujeita a eventos trimestrais de pré-pagamentos obrigatórios baseados no aumento do preço do petróleo (WTI) sobre o seu nível em 6 de maio de 2009.

(v) Ágio

Até 31 de dezembro de 2008, a parcela do ágio fundamentada em expectativas de resultado futuro era amortizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. Conforme determinado pela Deliberação CVM nº 565/08, o ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura deixou de ser sistematicamente amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009.

Em 2008, a Companhia adquiriu e incorporou a empresa J. Mendes Mineração Ltda. ("J Mendes") e suas controladas integrais Somisa – Siderúrgica do Oeste de Minas Ltda. e Global Mineração Ltda.. As referidas operações de compra e incorporação foram inicialmente registradas pelo valor contábil (custo). A Companhia contratou estudo técnico independente para levantamento do valor de mercado dos ativos e passivos das empresas adquiridas e incorporadas e efetuou alocação aos ativos e passivos identificados. Com base no referido estudo foram apurados (i) mais valia relacionada a direitos minerários no montante original de R$1.455.495 (Nota 13), (ii) mais valia de determinados ativos imobilizados no montante de R$35.983 e (iii) ágio por expectativa de rentabilidade futura nos investimentos nas empresas Modal Terminal e Terminal de Cargas cujo saldo em 30 de setembro e em 30 de junho 2009 era de R$39.317 e R$23.825, respectivamente.

(vi) Automotiva Usiminas S.A.

Em 4 de agosto de 2009, a Usiparts S.A. Sistemas Automotivos teve a sua razão social alterada para Automotiva Usiminas S.A.. Na mesma data, foi aprovada a conversão de 32.004 ações preferências em ações ordinárias. Assim, o capital social passou a ser dividido em 412.493 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. O capital social da controlada Automotiva Usiminas S.A. se manteve inalterado.

(d) Avais concedidos a controladas, coligadas e partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia concedeu fianças no valor de R$10.959 e R$45.214 para a Usiminas Mecânica S.A. e Automotiva Usiminas (30 de junho 2009 – de R$17.455 e R$45.828), respectivamente.

Não foram concedidos avais em favor de outras sociedades controladas, coligadas e outras partes relacionadas, além dos informados acima.

(e) Investidas revisadas por outros auditores independentes

As informações financeiras utilizadas pela Companhia para determinar os valores dos investimentos, bem como os respectivos resultados de equivalência patrimonial das investidas, revisados por outros auditores independentes, podem ser assim demonstradas:

	Investimento		Ganho com equivalência patrimonial	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/09/2008
				(Nota 2)
Controlada em conjunto				
Fasal (controlada da Soluções Usiminas)	112.824	112.774	(3.554)	29.309
Coligada				
MRS	218.330	194.480	44.476	9.354

(f) Investimentos que possuem ações cotadas em bolsas de valores

	30/09/2009		30/06/2009	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Ternium	1.273.693	1.351.438	1.214.105	962.476

No que se refere à MRS a última negociação em bolsa de valores ocorreu em novembro de 2006.

O valor de mercado desses investimentos não reflete, necessariamente, o valor de realização de uma parcela representativa de participação acionária. Os demais investimentos referem-se a empresas que não têm ações negociadas em bolsas de valores.

12 Imobilizado

		Controladora					
		30/09/2009			30/06/2009		
	Taxa média de depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	1.311.320	(934.437)	376.883	1.311.162	(924.814)	386.348
Máquinas e equipamentos	5	11.553.070	(5.404.644)	6.148.426	11.554.475	(5.241.490)	6.312.985
Instalações	5	942.508	(313.698)	628.810	942.138	(305.676)	636.462
Móveis e utensílios	10	34.596	(15.478)	19.118	34.094	(14.858)	19.236
Equipamentos de informática	33	134.701	(109.711)	24.990	130.300	(105.388)	24.912
Veículos	20	57.191	(39.393)	17.798	56.995	(37.861)	19.134
Ferramentas e aparelhos	10	152.083	(75.154)	76.929	150.736	(72.619)	78.117
Outros		43.056	(361)	42.695	43.146	(359)	42.787
		14.228.525	(6.892.876)	7.335.649	14.223.046	(6.703.065)	7.519.981
Terrenos		522.040		522.040	522.040		522.040
Total em operação		14.750.565	(6.892.876)	7.857.689	14.745.086	(6.703.065)	8.042.021
Em obras							
Obras em andamento		1.530.119		1.530.119	1.099.671		1.099.671
Imobilizado em processamento		1.020		1.020	6.532		6.532
Importações em andamento		279.577		279.577	227.578		227.578
Adiantamentos a fornecedores		117.018		117.018	111.479		111.479
Outros		156.849		156.849	119.641		119.641
Total em obras		2.084.583		2.084.583	1.564.901		1.564.901
		16.835.148	(6.892.876)	9.942.272	16.309.987	(6.703.065)	9.606.922

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

		30/09/2009			30/06/2009		
	Taxa média de depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	1.570.293	(1.024.737)	545.556	1.562.729	(1.013.197)	549.532
Máquinas e equipamentos	5	12.429.532	(5.809.527)	6.620.005	12.420.836	(5.635.525)	6.785.311
Instalações	5	1.008.450	(343.628)	664.822	1.005.674	(334.523)	671.151
Móveis e utensílios	10	46.909	(23.063)	23.846	46.835	(22.181)	24.654
Equipamentos de informática	33	155.468	(122.404)	33.064	150.831	(117.719)	33.112
Veículos	20	113.209	(65.873)	47.336	114.457	(66.183)	48.274
Ferramentas e aparelhos	10	157.105	(77.653)	79.452	155.316	(75.047)	80.269
Outros		43.449	(458)	42.991	43.201	(390)	42.811
		15.524.415	(7.467.343)	8.057.072	15.499.879	(7.264.765)	8.235.114
Terrenos		557.591		557.591	557.591		557.591
Total em operação		16.082.006	(7.467.343)	8.614.663	16.057.470	(7.264.765)	8.792.705
Em obras							
Obras em andamento		1.577.888		1.577.888	1.133.672		1.133.672
Imobilizado em processamento		16.969		16.969	25.802		25.802
Importações em andamento		281.236		281.236	228.983		228.983
Adiantamentos a fornecedores		171.908		171.908	161.793		161.793
Outros		156.849		156.849	119.641		119.641
Total em obras		2.204.850		2.204.850	1.669.891		1.669.891
		18.286.856	(7.467.343)	10.819.513	17.727.361	(7.264.765)	10.462.596

A depreciação da Controladora no período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2009, no montante de R$391.132 (30 de setembro 2008 - R$225.200) e a do Consolidado no total de R$580.775 (30 de setembro 2008 - R$559.322) foram registradas substancialmente a débito do custo de produção.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (Nota 14(e)).

Os saldos de obras em andamento referem-se a projetos de melhorias no processo produtivo para manutenção da capacidade produtiva e proteção ambiental. Os planos de atualização tecnológica e de proteção ambiental em andamento deverão estar concluídos até 2011.

A movimentação do imobilizado nos períodos findos em 30 de setembro e em 30 de junho 2009 pode ser demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Saldo inicial	4.476.347	4.476.347	10.339.709	10.339.709
Adições	1.032.785	471.836	1.356.734	756.931
Baixas	(26.722)	(6.237)	(28.681)	(7.227)
Baixas de adiantamentos a fornecedores	(242.569)	(211.076)	(456.054)	(424.561)
Depreciação	(391.132)	(200.133)	(580.775)	(373.700)
Juros capitalizados	18.335	12.826	30.274	77.165
Variação monetária e cambial capitalizadas	69.642	52.400	56.638	(13.004)
Incorporação Cosipa	5.011.438	5.011.438		
Aquisição da Zamprogna			107.960	107.960
Outros	(5.852)	(479)	(6.292)	(677)
	9.942.272	9.606.922	10.819.513	10.462.596

13 Intangível

	Controladora			
	Direitos minerários(i)	Ágio pago em aquisições (ii)	*Softwares* adquiridos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.458.063		19.129	1.477.192
Adições			11.928	11.928
Incorporação Cosipa		94.579	9.538	104.117
Amortização	(9.652)		(13.053)	(22.705)
Saldos em 30 de setembro de 2009	1.448.411	94.579	27.542	1.570.532
Custo total	1.467.315	153.692	121.686	1.742.693
Amortização acumulada	(18.904)	(59.113)	(94.144)	(172.161)
Valor residual em 30 de setembro de 2009	1.448.411	94.579	27.542	1.570.532
Taxas anuais de amortização - %	(*)		20	

(*) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas.

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições (ii)	*Softwares* adquiridos	Direito de uso de tecnologia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.458.063	195.638	46.008	1.294	1.701.003
Adições		202.539	18.213		220.752
Aquisição Zamprogna			2.890		2.890
Baixas		(61.742)	(525)		(62.267)
Amortização	(9.652)		(19.790)	(101)	(29.543)
Saldos em 30 de setembro de 2009	1.448.411	336.435	46.796	1.193	1.832.835
Custo total	1.467.315	399.515	169.503	2.297	2.038.630
Amortização acumulada	(18.904)	(63.080)	(122.707)	(1.104)	(205.795)
Valor residual 30 de setembro de 2009	1.448.411	336.435	46.796	1.193	1.832.835
Taxas anuais de amortização %	(*)		20	20	

(*) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas.

(i) Em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, a amortização do intangível foi registrada na rubrica outras receitas (despesas) operacionais.

(ii) O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em decorrência da incorporação da Cosipa em 1º de abril de 2009, o ágio decorrente da aquisição das ações em circulação da Cosipa através de Oferta Pública de Ações - OPA, efetuada em 2005, cujo saldo em 30 de setembro e em 30 de junho 2009 era de R$94.579 foi reclassificado nas demonstrações financeiras da Controladora para o intangível.

Até 31 de dezembro de 2008, a parcela do ágio fundamentada em expectativas de resultado futuro era amortizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. Conforme determinado pela Deliberação CVM nº 565/08, o ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura deixou de ser sistematicamente amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009.

(iii) Os direitos minerários são provenientes, substancialmente, da aquisição e incorporação, em 2008, na empresa J. Mendes e suas controladas diretas, conforme mencionado na Nota 11. Essa ação está alinhada à estratégia de longo prazo da Companhia. O valor inicial da aquisição foi de US$925 milhões, o qual poderá ser complementado nos próximos dois anos, quando serão finalizados os trabalhos de sondagens para averiguar o tamanho e a qualidade das reservas.

14 Empréstimos e financiamentos

(a) Controladora

(i) Em moeda nacional

				30/09/2009		30/06/2009	
	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	TJLP	2012	2,02 a 3 + TJLP	65.248	199.334	65.301	215.427
BNDES	TJLP	2013	2,4 a 2,9 + TJLP	40.452	97.059	40.486	107.052
BNDES	TJLP	2015	1,36 a 1,76 + TJLP	8.665	120.191	6.275	100.388
BDMG	TR	2009	6			774	
FINAME	UR/TJLP	2012	1 a 3,7 +TJLP	9.131	4.020	13.112	4.631
FINAME	R$	2012	9,3 a 10,9	1.033	1.075	1.009	1.341
Banco do Brasil –Crédito agrícola - NCE	R$	2010	95% CDI	235.010		230.239	
HP Financial – *Leasing*	R$	2009 a 2012	100% CDI	5.112	4.822	4.260	4.405
Outros	R$			4.481	2.985	4.714	3.464
				369.132	429.486	366.170	436.708

(ii) Em moeda estrangeira

				30/09/2009		30/06/2009	
	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US$	2009	2,5 + libor			999	
BNDES	US$	2013	2,4 a 2,5 + cesta	5.979	15.642	6.568	18.793
BNDES	US$	2015	1,76 a 2,02 + cesta	6.963	63.596	6.745	53.616
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2010	1,47 + libor	17.784		39.415	
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2016	1,475 + libor	39	156.296	1.373	171.547
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2013	2,35 + libor	47.515	419.974	32.150	477.089
Credit Suisse	US$	2014	4 + libor	562	124.467	2.694	136.612
Citibank	YEN	2010	1,4 + libor	43.534		45.312	44.405
Credit Lyonnais	EURO	2009	6,07			651	
Sindicato (Arranger HSBC)	US$	2013	1,17 + libor	7.335	533.430	3.842	585.480
Sindicato (Arranger HSBC)	US$	2015	1,35 + libor	8.019	533.429	4.201	585.480
ABN Eurobonds	US$	2016	8,25	4.360	177.810	760	195.160
UBS Eurobonds	US$	2009 a 2016	8,25	4.360	177.810	761	195.160
UBS/ JP Morgan Eurobonds	US$	2018	7,25	10.313	711.240	25.468	780.640
KFW	US$	2009 a 2012	0,75 e 2 + libor	9.206	13.584	10.413	19.879
KFW	EURO	2009 a 2015	3,59	9.390	46.950	5.580	54.401
PSK	US$	2009 a 2012	1,7 e 2,5 + libor	26.053	38.487	29.478	56.323
BNP Paribas	US$	2009 a 2012	1,25 + libor	12.971	25.863	14.682	35.484
Club Deal (Mizuho, Tokyo Mitsubishi, WestLB)	US$	2009 a 2013	0,65 + libor	54.234	160.029	61.639	204.918
Safra	US$	2010 e 2011	2,75 + libor	23.732	66.679	604	97.580
Outros	US$			1.825		7.434	
				294.174	3.265.286	300.769	3.712.567
Em moeda nacional				369.132	429.486	366.170	436.708
				663.306	3.694.772	666.939	4.149.275

(b) Consolidado

(i) Em moeda nacional

				30/09/2009		30/06/2009	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	TJLP	2012 a 2013	2,02 a 3 + TJLP	65.248	199.334	65.301	215.427
BNDES	TJLP	2013	2,4 a 2,9 + TJLP	40.452	97.059	40.486	107.052
BNDES	TJLP	2011	7,6 A 9,5	2.689	2.747	2.692	3.414
BNDES	TJLP	2015	1,36 a 1,76 + TJLP	8.665	120.191	6.275	100.388
BDMG	TJLP	2014	6 + IPCA	16.387	41.388	14.053	42.391
BDMG	TR	2009	6			774	
FINAME	UR/TJLP	2012	1 a 3,7 +TJLP	9.131	4.020	13.112	4.631
FINAME	R$	2012	9,3 a 10,9	1.033	1.075	1.009	1.341
FINAME	TJLP	2010 a 2012	1 a 4 + TJLP	584	657	700	657
FINAME	TJLP	2012	8,88 a 9,4			1.481	3.259
FINAME	UR/TJLP	2013	0,1853			3.984	5.222
Banco do Brasil – Crédito agrícola - NCE	R$	2010	95% CDI	235.010		230.239	
Itaú BBA	R$	2010	CDI + 1,26 / USD + 3	38.127		37.235	
HP Financial – *Leasing*	R$	2009 a 2012	100% CDI	5.112	4.822	4.260	4.405
FINAME	TJLP	2010	8,1 a 10,6	6.183	13.145	6.167	14.508
Outros				14.109	13.687	9.129	8.354
				442.730	498.125	436.897	511.049

(ii) Em moeda estrangeira

				30/09/2009		30/06/2009	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais(%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US$	2009	2,5 + libor			999	
BNDES	US$	2013	2,4 a 2,5 + cesta	5.979	15.642	6.568	18.793
BNDES	US$	2015	1,76 a 2,02 + cesta	6.963	63.596	6.745	53.616
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2009	3,6 + libor	11.649		12.614	
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2010	1,47 + libor	17.784		39.415	
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2016	1,475 + libor	39	156.296	1.373	171.547
Nippon Usiminas/JBIC	US$	2013	2,35 + libor	47.515	419.974	32.150	477.089
Nippon Usiminas/JBIC	YEN	2010	1,79	12.149		12.369	
Credit Suisse	US$	2014	4 + libor	562	124.467	2.694	136.612
Citibank	YEN	2010	1,4 + libor	43.534		45.312	44.405
Credit Lyonnais	EURO	2009	6,07			651	
KFW	US$	2009 a 2012	0,75 e 2 + libor	9.206	13.584	10.413	19.879
KFW	EURO	2009 a 2015	3,59	9.390	46.950	5.580	54.401
PSK	US$	2012	0,0288	26.053	38.487	29.478	56.323
BNP Paribas	US$	2009 a 2012	1,25 + libor	12.971	25.863	14.682	35.484
ABN Eurobonds	US$	2016	8,25	4.360	177.810	761	195.160
Banco Itaú	US$	2012	3,31 + libor	2.190	11.638	2.129	12.774
Banco do Brasil	US$	2010	6,6 + libor	3.636	1.778		
Club Deal (Mizuho, Tokyo Mitsubishi, WestLB)	US$	2009 a 2013	0,65 + libor	54.234	160.029	61.639	204.918
UBS Eurobonds	US$	2009 a 2016	8,25	4.360	177.810	760	195.160
UBS/ JP Morgan Eurobonds	US$	2018	7,25	10.313	711.240	25.468	780.640
Sindicato (Arranger HSBC)	US$	2013	1,1 + libor	7.335	533.430	3.842	585.480
Sindicato (Arranger HSBC)	US$	2015	1,35 + libor	8.019	533.429	4.201	585.480
Safra	US$	2010 e 2011	2,75 + libor	23.732	66.679	604	97.580
Outros				1.936		11.534	2.008
				323.909	3.278.702	331.981	3.727.349
Em moeda nacional				442.730	498.125	436.897	511.049
				766.639	3.776.827	768.878	4.238.398

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Ano de vencimento				
2010	57.375	259.654	76.032	284.821
2011	492.936	515.586	527.140	547.155
2012	705.124	748.117	725.572	768.939
2013	645.807	688.525	652.533	694.082
2014	352.923	373.225	354.943	376.125
2015	217.087	226.150	217.088	228.350
2016	438.261	477.665	438.261	478.573
2017 até 2026	785.259	860.353	785.258	860.353
	3.694.772	4.149.275	3.776.827	4.238.398

(c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos períodos findos em 30 de setembro e em 30 de junho 2009 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Saldo inicial	3.196.502	3.196.502	5.562.411	5.562.411
Ingressos de empréstimos e financiamentos	738.326	673.276	999.618	931.333
Encargos provisionados	152.350	97.233	212.831	153.802
Variação monetária e cambial	(998.189)	(662.416)	(1.112.435)	(773.628)
Amortização de encargos	(173.254)	(88.937)	(250.788)	(161.161)
Amortização de principal	(261.540)	(103.327)	(1.254.188)	(1.091.373)
Aquisição Zamprogna			386.020	386.020
Incorporação Cosipa	1.703.883	1.703.883		
Outros			(3)	(128)
Saldo final	4.358.078	4.816.214	4.543.466	5.007.276

(d) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme abaixo:

- *Consolidated Interest Coverage Ratio* - referente à capacidade de pagamento dos juros dos empréstimos e financiamentos em relação ao *Ebitda*;
- *Total Debt to Ebitda* e *Net Debt to Ebitda* - referente à capacidade de pagamento da dívida em relação ao *Ebitda*;
- *Capitalization Ratio* - relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Índice de liquidez - capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
- Nível de capitalização - relação entre Patrimônio Líquido e Ativo Total;
- *Collection History* - referente ao comprometimento das dívidas com ACC e pré-pagamentos em relação à receita líquida de exportação.

Os índices descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências por parte da Companhia e/ou suas subsidiárias poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores nacionais e no exterior. Os índices cujos cálculos eram requeridos para 30 de setembro e 30 de junho de 2009 estavam cumpridos.

(e) Garantias de empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2009, os empréstimos e financiamentos estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado cujo valor líquido contábil é de R$1.473.739 na Controladora e R$1.491.727 no Consolidado (30 de junho 2009 - R$2.205.232 na Controladora e R$2.217.121 no Consolidado).

15 Debêntures

Em 1º de fevereiro de 2008, a Companhia efetuou distribuição pública de 5.000 (cinco mil) Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, sendo essa a Quarta Emissão Pública de Debêntures e a primeira no âmbito de seu Segundo Programa de Distribuição de Debêntures. Essas Debêntures, no valor total de R$500.000, têm vencimento final em 1º de fevereiro de 2013, sendo que 50% do valor do principal vencem em 1º de fevereiro de 2012 e são remuneradas por 100% do CDI e sobretaxa de 0,42% ao ano, remuneração esta que será paga semestralmente a partir da data de sua emissão.

Em 29 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou sua Quinta Emissão Pública de Debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, lote único e indivisível. A emissão, constituída de 1 (uma) Debênture, no valor de R$600.000, será amortizada em três parcelas anuais iguais, sendo o seu vencimento final em 29 de dezembro de 2020. A Debênture renderá juros remuneratórios pós-fixados, pagos semestralmente a partir da data de sua emissão, correspondentes à taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (100% do CDI), acrescida de um spread equivalente a 0,50% ao ano.

Os encargos sobre as Debêntures no montante de R$21.237 (30 de junho 2009 - R$22.124) estão registrados no passivo circulante.

16 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
ICMS	71.006	32.694	80.571	42.698
IPI	36.426	25.122	36.542	25.552
IRRF	4.209	4.269	5.404	5.578
ISS	2.654	2.217	5.221	3.861
PIS e COFINS	34.557	30.704	43.667	43.659
Outros	1.233	2.925	1.679	3.637
	150.085	97.931	173.084	124.985

17 Tributos parcelados

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009		30/06/2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
INSS	25.689	63.488	22.112	70.219	27.033	64.048	23.428	71.096
Tesouro Nacional	6.217	4.663	6.217	4.663	6.217	4.663	6.217	4.663
Outros	1.648	4.519	1.633	4.868	1.648	4.519	1.633	4.868
	33.554	72.670	29.962	79.750	34.898	73.230	31.278	80.627

Sobre os parcelamentos incidem juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam entre 30 e 240 meses, garantidos por bens patrimoniais, cujo valor líquido contábil era de R$391.727 em 30 de setembro de 2009 (30 de junho 2009 – R$403.757).

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
2010	11.066	17.602	11.402	18.260
2011	25.611	25.880	25.835	26.099
2012	25.612	25.880	25.612	25.880
2013	10.381	10.388	10.381	10.388
	72.670	79.750	73.230	80.627

18 Provisão para contingências e depósitos judiciais

	Controladora					
	30/09/2009			30/06/2009		
	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IPI	344.743	(200.847)	143.896	338.631	(197.404)	141.227
IRPJ e CSLL	228.424	(145.048)	83.376	210.695	(128.821)	81.874
INSS	85.414	(15.194)	70.220	83.897	(14.963)	68.934
Trabalhistas	175.196	(75.886)	99.310	225.445	(69.545)	155.900
Cíveis	201.020	(4.350)	196.670	198.329	(4.344)	193.985
Outras	69.363	(30.143)	39.220	87.606	(21.937)	65.669
	1.104.160	(471.468)	632.692	1.144.603	(437.014)	707.589

	Consolidado					
	30/09/2009			30/06/2009		
	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IPI	344.743	(200.847)	143.896	338.631	(197.404)	141.227
ICMS	10.325	(10.325)		5.506	(5.506)	
IRPJ e CSLL	263.934	(158.762)	105.172	240.136	(136.555)	103.581
INSS	85.414	(15.194)	70.220	84.120	(14.963)	69.157
COFINS	21.883	(10.284)	11.599	18.011	(10.825)	7.186
PIS	5.094	(2.716)	2.378	4.025	(2.506)	1.519
Trabalhistas	193.594	(89.773)	103.821	244.048	(82.714)	161.334
Cíveis	201.063	(4.350)	196.713	198.372	(4.344)	194.028
Outras	76.769	(37.278)	39.491	90.871	(24.063)	66.808
	1.202.819	(529.529)	673.290	1.223.720	(478.880)	744.840

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia e suas controladas possuem ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões para contingências relacionadas, no montante de R$241.539 na Controladora (30 de junho 2009 - R$243.445) e R$248.005 no Consolidado (30 de junho 2009 - R$248.367).

A movimentação das provisões para contingências nos períodos findos em 30 de setembro e em 30 de junho de 2009 pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Saldo inicial	654.862	654.862	1.141.969	1.141.969
Adições	73.976	67.586	129.175	123.042
Juros/atualizações	88.334	54.755	124.338	71.431
Amortizações/baixas	(17.096)	(2.697)	(33.006)	(18.209)
Reversões	(134.321)	(68.308)	(171.185)	(104.708)
Aquisição da Zamprogna			10.171	10.171
Incorporação Cosipa	438.405	438.405		
Outros			1.357	24
	1.104.160	1.144.603	1.202.819	1.223.720
Compensação de depósitos judiciais	(471.468)	(437.014)	(529.529)	(478.880)
Saldo final	632.692	707.589	673.290	744.840

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 30 de setembro de 2009 estão resumidas abaixo:

(a) Usiminas

Descrição	Posição	30/09/2009 Saldo	30/06/2009 Saldo
Crédito de IPI relativo à aquisição de produtos isentos, imunes, não tributados e alíquota zero	Adesão ao parcelamento previsto no art. 2º da Lei 11.941/09, no qual o débito será parcelado com redução de multa, juros e encargo legal.	342.692	336.604
IRPJ e CSLL sobre a diferença entre a inflação medida pelo IPC em janeiro e fevereiro de 1989, de 70,28%, e a correção monetária oficial medida pela UFIR, de 11,4%.	Aguardando o julgamento do agravo de instrumento no TRF contra a decisão no Mandado de Segurança que indeferiu pedido de levantamento do depósito judicial.	132.105	130.691
Imposto de renda sobre lucro inflacionário à alíquota reduzida de 5%, pago em 1993	Em trâmite no TRF para julgamento do recurso da União.	78.944	77.537
Autuações do INSS relacionadas à contribuição sobre participação nos lucros, à responsabilidade solidária com empresas de prestação de serviços.	Aguardando o julgamento perante o Conselho de Contribuintes Federal.	75.232	73.894
Ações movidas pelo Sindipa pleiteando horas extras relativas ao intervalo intrajornada e de multa de 40% relativa à rescisões contratuais.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho.	1.894	18.491
Autuação da Receita Federal do Brasil (RFB) por não ter recolhido as contribuições de Seguridade Social, incidentes sobre o pagamento a autônomos e pessoas jurídicas, os quais foram considerados empregados pela RFB.	Aguardando o julgamento perante a RFB.	6.802	6.671
Ações de empregados próprios e terceiros no porto de Cubatão referentes a indenização por danos morais, vale-transporte, reposição salarial, adicionais de periculosidade e insalubridade, horas extras, horas *in itinere*, vale-refeição e cota-parte de adesão ao Plano de Desligamento Voluntário (PDV).	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho.	7.610	7.478
Outras		30.614	15.504
		675.893	666.870

(b) Contingências provenientes da incorporada Cosipa

Descrição	Posição	30/09/2009 Saldo	30/06/2009 Saldo
Ação judicial contra a legalidade da cobrança da CIDE, sobre a remessa ao exterior para pagamento de *royalties* sobre transferência de tecnologia.	Aguardando o julgamento do recurso de apelação pelo TRF da 3º Região.	21.964	21.937
Processos trabalhistas sobre periculosidade, insalubridade, salário-família e diferenças salariais.	Aguardando o julgamento pelo TRT	161.051	162.122
Ações movidas pela Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP sobre taxas portuárias que deixaram de ser pagas.	As partes aguardam julgamento pelo TJSP	136.386	134.360
Notificação fiscal de lançamento de débito referente à contribuição social sobre adicional de financiamento dos benefícios concedidos às aposentadorias especiais, decorrentes de incapacidade laborativa oriunda de riscos ambientais.	Aguardando análise do recurso pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CRF	33.544	32.794
Pleito de indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos, etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho	Aguardando o julgamento.	19.933	19.349
Mandado de segurança para não incidência de IRRF sobre operações de *swap.*	Aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal - STF	13.854	13.725
Outras		41.535	93.446
		428.267	477.733

(c) Contingências possíveis

Adicionalmente, a Controladora, a incorporada Cosipa e sua controlada Usiminas Mecânica S.A. figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, dentre os quais se destacam:

(i) Usiminas

Descrição	Posição	30/09/2009 Saldo	30/06/2009 Saldo
Notificação do INSS referente à incidência de contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados pagos nos anos de 1995, 1996, 1997 e 1998.	Aguardando o julgamento perante a Justiça Federal (1ª instância).	65.456	48.049
Ação proposta para questionar a não-homologação de compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) o qual foi objeto de declaração retificadora da USIMINAS em 2001.	Foi obtida tutela antecipada para suspender a exigibilidade do crédito tributário.	63.893	55.132
Execução fiscal em SP ajuizada pela União Federal em 2004 relativo a saldo de parcelamento do FINEX - Fundo de Financiamento às Exportações e ao PROEX – Programa de Financiamento às Exportações.	Sentença julgou os embargos à execução improcedentes. Recurso da Usiminas em maio de 2008.	21.845	15.973
Ações de empregados próprios e terceiros no porto de Cubatão referentes a indenização por danos morais, vale-transporte, reposição salarial, adicionais de risco, periculosidade, insalubridade, horas extras, vale-refeição e cota-parte de adesão ao PDV.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho.	40.187	41.000
Ações movidas pelo Sindicato dos Estivadores e Consertadores de Cubatão, nas quais pleiteiam-se indenizações por danos morais cumuladas com pedido requisição obrigatória de mão-de-obra avulsa.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho.	29.535	23.000
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a USIMINAS ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Em jun/03, a decisão do CADE referente à imposição de multa foi anulada. O processo encontra-se em fase de apelação	59.227	53.004
		280.143	236.158

(ii) Contingências possíveis provenientes da incorporada Cosipa

Descrição	Posição	30/09/2009 Saldo	30/06/2009 Saldo
Autuação de ICMS referente a crédito indevido de materiais cuja classificação adotada é divergente da classificação adotada pelo fisco.	Aguardando a realização de perícia técnica e contábil.	39.147	28.000
Lavratura de quatro autos de infração pelo Estado de São Paulo, relativos ao ICMS sobre semi-elaborados.	Um dos autos já foi quitado. Dos três autos remanescentes, um aguarda realização de perícia e os demais se encontram no TJSP.	580.089	176.000
Processos movidos por ex-empregados aposentados, pleiteando a multa de 40% do FGTS, sob a alegação de não ser a aposentadoria causa da extinção do contrato de trabalho.	Os processos estão na fase recursal.	42.502	25.657
Autuação, pelo não-recolhimento de ICMS, devido à falta de comprovação de internação de algumas operações (ex. venda de produtos) para a Zona Franca de Manaus.	O processo encontra-se na 2ª Instância da esfera administrativa	33.533	22.565
Autuação de ICMS sobre créditos refratários. O Fisco entende que os materiais creditados são de uso e consumo do próprio estabelecimento industrial, enquanto a empresa entende se tratar de materiais consumidos no processo de industrialização.	Aguardando o julgamento.	246.956	206.000
Autuação de ICMS sobre a compra de transporte. O Fisco estadual questiona a forma de cálculo do ICMS substituído, calculado nos termos do art. 49 do RICMS (incluso em sua própria base), bem como a utilização da alíquota interna.	Aguardando o julgamento.	33.929	28.000

Descrição	Posição	30/09/2009 Saldo	30/06/2009 Saldo
Ação contra a cobrança de PIS semestralidade, relacionada à apuração desta contribuição, na qual considerava a base de cálculo de um mês como sendo o sexto mês anterior, sem correção monetária.	Em fase judicial, em primeira instância, aguardando realização de perícia.	22.070	21.050
Autuação sobre o crédito de materiais intermediários (refratários e outros). O Fisco entende que estes materiais são de uso e consumo e ativo imobilizado, e a empresa entende se tratar de materiais consumidos na industrialização.	Em fase de perícia técnica e de engenharia.	125.543	92.000
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a COSIPA ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Em junho de 2003, a decisão do CADE referente à imposição de multa foi anulada. O processo encontra-se em fase de apelação.	49.855	44.617
		1.173.624	643.889

(iii) Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	30/09/2009 Saldo	30/06/2009 Saldo
Autuação de ICMS relacionada à exigência de diferença de ICMS devido à razão da emissão de notas fiscais sem destaque do imposto.	A autuação foi impugnada e aguarda julgamento da Delegacia Tributária competente.	12.727	23.467
Ação que trata do reconhecimento de isenção do PIS/COFINS e do IPI em operações contratadas por terceiros beneficiárias de isenção denominada “Reporto”.	O processo tramita sem decisão definitiva de primeira instância.	12.000	12.000
Autuação da RFB sob a alegação de que a empresa antecipou a realização do saldo credor do lucro inflacionário originário da parcela da correção monetária das demonstrações financeiras do período base de 1990.	Aguardando o julgamento.	50.000	50.000
Ação Cível sobre o serviço de fornecimento de guindastes, no qual os requerentes pleiteiam ressarcimento e alegam prejuízos diretos e indiretos, por motivos de desacordo na fabricação e no fornecimento.	Aguardando o julgamento.	158.000	158.000
		232.727	243.467

Os demais processos cuja expectativa de perda é possível totalizam, em 30 de setembro de 2009, aproximadamente R$217.511 na Controladora (30 de junho 2009 – R$163.201) e aproximadamente R$305.319 no Consolidado (30 de junho 2009 - R$242.330).

Os valores das contingências possíveis foram atualizados, em 30 de setembro de 2009, baseados na melhor estimativa da Administração.

19 Provisão para recuperação ambiental

A Companhia possui provisão para recuperação ambiental, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
Despoluição da Baía de Sepetiba	37.828	36.830
Recuperação de áreas em exploração	50.745	49.406
	88.573	86.236

Os gastos com a recuperação ambiental foram registrados como parte dos custos desses ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos e levam em conta as estimativas da Administração da Companhia de futuros gastos trazidos a valor presente. As estimativas de gastos serão revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.

Estas são as melhores estimativas da Administração, considerando estudos de recuperação das áreas degradadas e em processo de exploração.

20 Previdência complementar

A Companhia instituiu, em 28 de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas - CAIXA, uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

A incorporada Cosipa instituiu a Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO, que é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos.

Essas entidades, em consonância com a legislação aplicável, têm como finalidade principal a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

(a) Caixa dos Empregados da Usiminas - CAIXA

A CAIXA administra dois planos de benefícios: o plano original, que se encontra em extinção, denominado Plano de Benefícios 1 – PB1, caracterizado como “benefício definido” e o plano atual, que entrou em operação em 1º de agosto de 1998, denominado Plano de Benefícios 2 – USIPREV, caracterizado como “contribuição variável”.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras da CAIXA, vêm efetuando mensalmente as contribuições normais e as extraordinárias, necessárias para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. Essa insuficiência de reserva está sendo amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos, incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M, sendo que esses encargos, a partir do exercício de 2007, estão contabilizados como despesas financeiras.

O saldo devedor, registrado nos passivos circulante e não circulante na rubrica passivo atuarial, refere-se à insuficiência de reserva apurada em 2004 e totalizava, em 30 de setembro de 2009, R$969.831 (30 de junho 2009 - R$988.498). As parcelas pagas referentes à insuficiência de reserva durante o período findo em 30 de setembro de 2009 totalizaram R$88.045 (30 de setembro 2008 - R$83.841).

As contribuições normais para os dois planos durante o período findo em 30 de setembro de 2009 totalizaram R$9.225 (30 de setembro 2008 - R$8.377) na Companhia e R$11.375 (30 de setembro 2008 - R$10.156) no total das patrocinadoras (USIMINAS, Usiminas Mecânica S.A. e Unigal) e foram imputadas ao resultado, substancialmente, em Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos.

A política da Companhia é reconhecer as obrigações atuariais em consonância com a Deliberação CVM n°371/2000 e complementar a provisão caso a dívida para a cobertura da insuficiência de reserva seja superior. Em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, considerando a referida política, a obrigação atuarial foi reconhecida com base no valor atualizado da dívida.

O estudo atuarial, em consonância com a Deliberação CVM n°371/00, efetuado por atuário independente, para a data base de 31 de dezembro de 2008, apresentou um passivo de R$370.977 na Controladora e de R$381.385 no total das patrocinadoras. O referido estudo atuarial será revisado para 31 de dezembro de 2009.

A movimentação da dívida pode ser assim demonstrada:

Saldo em 30/06/2009	988.498
Atualização monetária e juros	9.864
Atualização monetária e juros de outras patrocinadoras	407
Amortização	(28.938)
Saldo em 30/09/2009	969.831

(b) Fundação Cosipa de Seguridade Social - FEMCO

A FEMCO administra dois planos de benefícios: o Plano de Benefício Definido – PBD, caracterizado como "benefício definido" e o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº1 – COSIPREV, caracterizado como "contribuição definida", que encontram-se em extinção.

Em outubro de 2003, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou nova sistemática de utilização do superávit atuarial da FEMCO. Desta forma, o saldo devedor da dívida da Cosipa junto a FEMCO passou a ser de natureza atuarial, sendo ajustado no intuito de manter uma margem de oscilação de risco em valor igual a 10% do valor total das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder no Plano de Benefício Definido. Em 30 de setembro de 2009 o saldo do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco era de R$118.725 (30 de junho 2009 – R$118.334).

Com a nova sistemática, o saldo devedor da dívida é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subseqüente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo superávit ou déficit mensal apurado pela FEMCO, e pelo pagamento das parcelas a vencer no período.

Em 31 de dezembro de 2008, após a reavaliação, conforme laudo atuarial, o saldo devedor totaliza R$384.300 (31 de dezembro de 2007 – R$276.747) e deverá ser amortizado em 249 parcelas (31 de dezembro de 2007 – 240 parcelas), que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na "Tabela Price", com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, sendo que as 12 primeiras parcelas foram transferidas para o curto prazo para amortização efetiva, e o restante será amortizado após nova reavaliação atuarial do exercício seguinte, e assim sucessivamente.

No período findo em 30 de setembro de 2009, aplicando-se a sistemática de reavaliação atuarial, foi registrado em outras despesas e receitas operacionais superávit de R$11.487 (30 de setembro 2008 - déficit de R$ 78.967, na incorporada Cosipa).

Em 30 de setembro de 2009, o saldo devedor junto à FEMCO estava registrado nos passivos circulante e não circulante, nos montantes de R$10.089 e R$332.138, respectivamente (30 de junho 2009 – R$6.640 e R$338.046, respectivamente).

Essa dívida está garantida por bens patrimoniais registrados no montante de R$664.761 em 30 de setembro de 2009 (30 de junho 2009 – R$681.681).

As contribuições normais para os dois planos da FEMCO durante o período findo em 30 de setembro de 2009 totalizaram R$8.794, o montante de R$4.012 foi contabilizado na incorporada COSIPA (30 de setembro 2008 - R$11.016) e foram imputadas ao resultado, substancialmente, em Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos.

A política da Companhia é reconhecer as obrigações atuariais em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00 e completar a provisão caso a dívida apurada pelo método de reavaliação atuarial aprovada pela Secretaria da Previdência Complementar - SPC seja superior. Em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, considerando a referida política, a obrigação atuarial foi reconhecida com base no método de reavaliação atuarial aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC.

O estudo atuarial, em consonância com a Deliberação CVM n°371/00, na data base de 31 de dezembro de 2008, apresentou um passivo de R$190.982 na Cosipa. O referido estudo atuarial será revisado para 31 de dezembro de 2009.

A conciliação entre o passivo atuarial calculado conforme laudo atuarial e o método de reavaliação atuarial aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, pode ser assim demonstrada:

	30/09/2009
Passivo atuarial em 31/12/2008 (conforme laudo atuarial)	190.982
Ajuste do saldo conforme método de reavaliação atuarial	193.318
Passivo Atuarial em 31/12/2008	384.300
Déficit atuarial no período	(35.145)
Amortização do principal das parcelas pagas no período findo em 30/09/2009	(6.928)
Passivo atuarial em 30/09/2009	342.227

(c) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

Em atendimento a Deliberação CVM nº 371/00, em 30 de setembro de 2009, a Companhia registrou, na rubrica de Passivo Atuarial no passivo não circulante, o montante de R$43.077 (30 de junho 2009 – R$39.995) referente ao déficit do Plano de Benefícios de Assistência Médica aos Aposentados.

Segue abaixo a movimentação desse passivo no período findo em 30 de setembro de 2009 conforme laudo atuarial de 31 de dezembro de 2008:

	30/09/2009
Passivo atuarial de assistência médica no início do exercício de 2008	32.742
Despesas do exercício de 2008	4.011
Benefícios reais pagos em 2008	(2.925)
Passivo atuarial assistência médica no final do exercício de 2008	33.828
Provisão passivo assistência médica no período de nove meses findo em 30/09/2009	9.249
Passivo atuarial de assistência médica no período de nove meses findo em 30/09/2009	43.077

(d) Composição do passivo atuarial

	Controladora e consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
Circulante		
CAIXA	85.573	85.337
FEMCO	10.089	6.640
	95.662	91.977
Não circulante		
CAIXA	884.258	903.161
FEMCO	332.138	338.046
Plano de benefícios de assistência médica – Cosipa	43.077	39.995
	1.259.473	1.281.202
	1.355.135	1.373.179

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R$12.150.000 e é composto por 506.893.095 ações divididas em 252.630.342 ações ordinárias, 253.389.914 ações preferenciais classe A e 872.839 ações preferenciais classe B. Do total de ações 13.293.512 ações estão em tesouraria.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral, e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; têm (ii) o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembléia Geral; (iii) a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembléias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais classe B. As ações preferenciais classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

(b) Reservas

- Valor excedente na subscrição de ações - constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei nº 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Artigo 200 da Lei nº 6.404/76).

- Ações em tesouraria - Em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, a Companhia possuía 1.263.334 ações ordinárias e 12.030.178 ações preferenciais classe A, em tesouraria.

- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

A reserva para investimentos e capital de giro, cujo saldo em 30 de setembro e em 30 de junho 2009 é de R$1.936.491, é assim composta:

(i) Pela destinação de 50% do lucro líquido do exercício, de 2008, ajustado pela reserva legal, conforme previsto no estatuto da Companhia. A reserva de investimentos e capital de giro não poderá ultrapassar 95% do capital social, e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizado. Em 31 de dezembro de 2008, o valor destinado à constituição dessa reserva foi de R$1.543.171.

(ii) Pela destinação do montante de R$393.320, nos termos do Artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com base em orçamento de capital aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de fevereiro de 2009.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Correspondem, substancialmente, às variações cambiais da investida Ternium, cuja moeda funcional é o US Dólar.

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração deliberou distribuir dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários em conformidade com a Lei 9.249/95, que serão imputados ao valor dos dividendos a serem distribuídos, relativos ao exercício de 2009, para todos os efeitos legais.

Conforme aviso aos acionistas divulgado ao mercado em 22 de julho de 2009, a Companhia efetuou, a partir de 18 de agosto de 2009, o pagamento de R$89.884 a título de juros sobre capital próprio intermediários, sendo distribuídos R$0,17358 por ação ordinária e R$0,19094 por ação preferencial, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, valores que serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

O juros sobre capital próprio, no montante de R$89.884, foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Em atendimento à deliberação CVM 207/96, foi revertido à mesma rubrica do resultado, não produzindo, desta forma, efeito no lucro líquido do exercício, exceto quanto aos reflexos fiscais, estes reconhecidos nas linhas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

22 Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
		(Nota 2)		(Nota 2)
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(34.065)	(23.387)	(69.055)	(50.052)
Serviços de terceiros	(41.753)	(20.297)	(42.626)	(21.664)
Depreciação	(10.991)	(12.791)	(11.226)	(12.947)
Custo de distribuição	(27.437)	(13.406)	(42.711)	(54.521)
Comissões sobre vendas	(2.885)	(4.562)	(11.724)	(14.678)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		3.541	(3.440)	2.395
Despesas gerais	(10.785)	(10.719)	(24.738)	(21.027)
	(127.916)	(81.621)	(205.520)	(172.494)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(64.260)	(47.003)	(121.107)	(90.547)
Honorários da Administração	(18.852)	(32.656)	(21.934)	(43.569)
Serviços de terceiros	(95.689)	(34.132)	(115.289)	(53.520)
Depreciação e amortização	(2.247)	(5.092)	(10.986)	(13.394)
Despesas gerais	(38.407)	(24.849)	(63.459)	(55.816)
	(219.455)	(143.732)	(332.775)	(256.846)

(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
		(Nota 2)		(Nota 2)
Outras receitas operacionais				
Recuperação de despesas	13.677	6.059	21.579	10.742
Recuperação de custos	7.165	128	10.734	11.421
Vendas diversas	8.044	6.782	9.516	11.301
Alienação de investimentos	30.000	15.209	30.000	15.209
Outras receitas	14.649	5.629	24.886	24.341
	73.535	33.807	96.715	73.014
Outras despesas operacionais				
PIS e COFINS	(1.391)	(1.495)	(1.051)	(2.488)
Custo de vendas diversas	(3.629)	(1.937)	(4.688)	(2.549)
Custo da alienação de investimentos	(20.351)		(20.351)	
Previdência privada	11.487		29.081	(88.143)
Pesquisas tecnológicas	(21.488)	(18.479)	(21.488)	(18.479)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU, IR, etc.)	(6.085)	(1.204)	(14.384)	(18.796)
Contingências	64.080	(75.656)	47.151	(89.353)
Incentivo à cultura	(1.496)	(8.209)	(2.063)	(13.431)
Incentivo ao esporte		(1.595)		(2.410)
Ajuste de estoques	(65.279)	(5.186)	(90.948)	(6.070)
Recuperação ambiental	(2.498)		(4.867)	(17.064)
Carga, descarga e estiva de terceiros	(8.677)		(12.356)	(14.858)
Arrendamento mercantil		(4.825)		(5.161)
Custos não absorvidos	(405.561)	(3.641)	(568.653)	(44.268)
Valor residual dos bens baixados	(7.334)		(8.388)	(42.119)
Multas	(1.498)	(5.741)	(2.508)	(10.170)
Realização de ágio		(38.881)		(115.904)
Outras despesas	(21.089)	(12.920)	(29.360)	(32.183)
	(490.809)	(179.769)	(704.873)	(523.446)

23 Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)	30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)
Receitas financeiras				
Juros ativos	28.840	2.773	33.229	7.472
Receita de aplicações financeiras	151.938	170.846	198.130	310.322
Efeitos cambiais	(201.688)	52.657	(222.224)	88.822
Efeitos monetários	(3.504)	(481)	2.900	700
Descontos ativos	2.831	4.154	3.494	5.199
Juros sobre depósitos judiciais	29.020	30.072	29.020	30.072
Receitas financeiras com empresas ligadas	(2.623)	454	(2.798)	618
Juros sobre créditos fiscais	2.081		2.081	
Ajuste a valor presente			11.378	
Outras receitas financeiras	3.123	3.723	5.635	10.980
	10.018	264.198	60.845	454.185
Despesas financeiras				
Juros e comissões sobre financiamentos	(242.012)	(135.721)	(302.112)	(230.506)
Resultado das operações de s*wap*	(6.382)	30.324	22.443	(2.605)
Efeitos cambiais	1.017.354	(206.262)	1.122.720	(313.719)
Efeitos monetários	(13.928)	(692)	(13.010)	(39.426)
Juros, comissões e despesas de mora	(2.225)	(9.120)	(13.344)	(11.351)
CPMF/IOF	(1.167)	(5.325)	(4.198)	(7.565)
Encargos sobre passivo atuarial	(25.588)	(116.253)	(25.588)	(116.253)
Juros sobre passivos contingentes	(73.496)	(39.813)	(103.717)	(44.827)
Despesas com captação	(4.173)	(24.590)	(6.192)	(26.882)
Outras despesas financeiras	(17.434)	(1.749)	(27.812)	(9.418)
	630.949	(509.201)	649.190	(802.552)
	640.967	(245.003)	710.035	(348.367)

24 Demonstração do EBITDA ajustado (não revisado)

EBITDA ajustado não é uma medida de mensuração conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e por isso não deverá ser considerado como uma medida alternativa para o lucro líquido, como indicador de nosso desempenho operacional ou como alternativa para o fluxo de caixa como fonte de liquidez.

Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável com o EBITDA, por definição, com outras companhias.

O EBITDA – Lucro operacional antes das despesas financeiras, da participação em sociedades controladas e coligadas, mais depreciação e adições e exclusões que não afetam caixa, foi calculado conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)	30/09/2009	30/09/2008 (Nota 2)
	Resultado operacional	900.963	2.752.086	1.060.273	3.345.263
(+/-)	Resultado de equivalência patrimonial	(213.746)	(1.132.444)	(82.644)	(49.689)
(+/-)	Resultado financeiro	(640.967)	245.003	(710.035)	348.367
(+)	Depreciação e amortização	413.837	267.343	610.319	681.315
(+/-)	Outras adições / exclusões	(37.197)	78.148	(55.249)	262.656
	EBITDA	422.890	2.210.136	822.664	4.587.912
	EBITDA / Receita líquida (Margem %)	7,3	34,0	10,4	38,3

25 Instrumentos financeiros

(a) Política de utilização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de setembro e em 30 de junho 2009. A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A referida política tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. A Companhia realiza operações de derivativos visando sempre proteger seus passivos financeiros e reduzir sua exposição cambial, com o objetivo de evitar o descasamento entre moedas e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa.

(b) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, através do gerenciamento das taxas de câmbio, taxas de juros e condições de mercado. A gestão de riscos financeiros é determinada por meio de norma interna que estabelece as estratégias de gerenciamento de riscos e a política de proteção patrimonial, permitindo a realização de operações de *hedge* (proteção). A Companhia não tem a prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos são: taxas de câmbio, taxas de juros e preços de produtos. As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha e que são monitoradas regularmente, com avaliação dos limites e exposições de risco de crédito das suas contrapartes.

(c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido através de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos, no valor de R$62.769 em 30 de setembro de 2009 (30 de junho 2009 - R$62.769) que representa 4,05%, do saldo de contas a receber em aberto nessa data (30 de junho 2009 – 4,32%), para fazer face ao risco de crédito. Em termos consolidados, essa provisão totaliza R$76.640 em 30 de setembro de 2009 (30 de junho 2009 - R$75.839), que representa 3,76% do saldo de contas a receber em aberto nessa data (30 de junho 2009 – 4,29%).

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e manter os investimentos pulverizados em diversas instituições. Nenhuma instituição financeira detém, isoladamente, mais de 20% do total das aplicações financeiras e demais investimentos da Companhia.

(d) Risco de liquidez

A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes da Companhia através da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e *rating* visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, definir nível de concentração de suas operações, controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e pulverizar risco de liquidez.

(e) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira, principalmente em dólar norte-americano. Dessa forma, nossos resultados podem ser significativamente afetados pela variação das taxas de câmbio. Os contratos de *swap* da Companhia no Brasil são registrados na Câmara de Custódia e Liqüidação - CETIP. No exterior, são amparados por contratos da *International Swaps and Derivatives Association, Inc*. - ISDA.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política ter ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Ativos em moeda estrangeira				
Títulos e valores mobiliários	387.561	469.063	387.561	469.063
Clientes mercado externo	253.843	184.274	259.749	161.394
Contas correntes com empresas ligadas	17.785	14.772	13.750	10.142
Depósitos em garantia	81.336	124.072	81.336	124.072
Adiantamentos a fornecedores	245.012	198.107	245.012	198.107
Investimentos (i)	1.273.693	1.214.105	1.273.693	1.214.105
Instrumentos financeiros (ii)	(82.086)	(118.884)	(119.655)	(153.730)
Outros	1	35	1	35
	2.177.145	2.085.544	2.141.447	2.023.188
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(3.559.460)	(4.013.333)	(3.602.611)	(4.059.330)
Fornecedores	(171.966)	(185.372)	(184.837)	(196.573)
Adiantamento de clientes	(1.655)	(1.101)	(1.655)	(1.101)
Outros		(37)		(34)
	(3.733.081)	(4.199.843)	(3.789.103)	(4.257.038)
Exposição líquida	(1.555.936)	(2.114.299)	(1.647.656)	(2.233.850)

(i) Refere-se a investimento na Ternium.
(ii) Resultado líquido das operações de *swap.*

Em conjunto com a posição líquida de ativos e passivos, em 30 de setembro de 2009, anteriormente demonstrada, deve-se considerar o saldo líquido, previsto para o ano de 2009, entre as contas de exportação e importação da Controladora e suas controladas. Em geral, cerca de 14% da receita líquida (não revisado) do Sistema Usiminas resulta das vendas ao mercado externo. Desta forma, a Companhia possui um *hedge* natural, de uma fonte estável em moeda forte, que representou cerca de US$1.195.000 mil (não revisado) no exercício de 2008.

(f) Risco de taxa de juros

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2009	%	30/06/2009	%	30/09/2009	%	30/06/2009	%
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	1.146.161	21	1.264.141	21	1.147.920	20	1.266.781	21
TJLP	544.101	10	552.672	9	643.932	11	651.231	11
Libor	2.323.228	42	2.661.599	45	2.366.379	42	2.707.593	44
CDI	252.409	5	247.082	4	292.960	5	286.655	5
Outras	92.179	2	90.720	2	92.275	2	95.016	1
	4.358.078	80	4.816.214	81	4.543.466	80	5.007.276	82
Debêntures								
CDI	1.121.237	20	1.122.124	19	1.121.237	20	1.122.124	18
	5.479.315	100	5.938.338	100	5.664.703	100	6.129.400	100

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, como a fixação da taxa da Libor em alguns casos. O objetivo é proteger os riscos referentes às oscilações das taxas de juros nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos em moeda local. No exterior, os contratos de empréstimos e financiamentos são amparados por contratos da ISDA.

(g) Risco de preço (não revisado)

Sendo as exportações equivalentes a 9% da receita líquida da Controladora e a 14% da receita líquida do Consolidado, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que pode comprometer os resultados esperados. Esse risco é gerenciado através da estratégia da Companhia de utilizar as suas exportações para cumprir o pagamento de suas obrigações no exterior (importações) utilizando-as como *hedge* natural. Com o objetivo de minimizar o risco referente aos preços dos seus produtos, a Companhia também utiliza a contratação de proteções que garantem a taxa nas operações de compra e venda de moeda estrangeira (operações de NDF). A contratação de operações de NDF busca a proteção econômica de exportações e importações nos fluxos da Companhia. No exterior, as operações de NDF são amparadas por contratos da ISDA.

(h) Investimentos - controladora

Consistem, principalmente, em investimentos em controladas e coligadas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico.

(i) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos, com exceção de operações de mercado de capitais, aproxima-se do valor justo. Nas operações de mercado de capitais, como Debêntures e *Bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, Broadcast e Bloomberg - e pode ser assim sumariada:

	Controladora			
	30/09/2009		30/06/2009	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários - moeda estrangeira	2.473.567	2.473.567	2.815.387	2.815.387
Empréstimos bancários – moeda nacional	798.618	798.618	802.878	802.878
Debêntures	1.121.237	1.121.237	1.122.124	1.122.124
Bonds	1.085.893	1.082.299	1.197.949	1.197.543
	5.479.315	5.475.721	5.938.338	5.937.932

	Consolidado			
	30/09/2009		30/06/2009	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	2.516.718	2.516.718	2.861.381	2.861.381
Empréstimos bancários – moeda nacional	940.855	940.855	947.946	947.946
Debêntures	1.121.237	1.121.237	1.122.124	1.122.124
Bonds	1.085.893	1.082.299	1.197.949	1.197.543
	5.664.703	5.661.109	6.129.400	6.128.994

Em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

(j) Derivativos

A Companhia participa em operações de *swap*, *Box Options* e *Non Deliverable Forwards* – NDF, com o objetivo de proteger e gerenciar os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras, taxas de juros, preços e outros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e impactos na taxa de juros. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia geralmente não liquida as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos e não efetua pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros de derivativos.

As operações de instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas podem ser sumariadas como segue:

(i) Controladora

		INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) -CONTÁBIL				Ganho (perda) no resultado do período
Faixas de vencimento				30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)												
Citibank	02/06 a 08/10	JPY	US$	JPY 4.382.000	US$ 40.000	JPY 4.382.000	US$ 40.000	44.483	(36.726)	90.302	(79.293)	(53.501)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	JPY	US$	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	999.954	(909.112)	924.478	(915.984)	83.259
Credit Suisse	02/09 a 02/14	US$	100% CDI	US$ 70.000	US$ 70.000	US$ 70.000	US$ 70.000	21.588	(45.194)	28.510	(53.530)	(27.773)
ABN AMRO	06/06 a 06/16	JPY	US$	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	548.395	(477.295)	496.490	(465.379)	41.550
Citibank	07/10 a 03/15	Dólar a R$ 2,0261	US$	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	140.162	(193.554)	108.853	(106.756)	(53.392)
HSBC	10/09 a 03/13	Dólar a R$ 2,0261	US$	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	43.972	(50.069)	55.257	(54.504)	(6.097)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	US$	JPY	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	947.351	(1.078.142)	1.042.520	(1.127.865)	(27.223)
ABN AMRO	06/06 a 06/16	US$	JPY	US$ 200000	JPY 22800000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	482.806	(562.401)	516.557	(578.540)	(36.888)
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO E CÂMBIO(NDF)												
Banco Barclays S.A	07/09 a 11/09	EUR a R$ 2,6380	EUR a R$ 2,6380	EUR 4.717	EUR 4.717			13.380	(12.349)			1.031
Banco Barclays S.A	07/09 a 11/09	Dólar a R$ 1,8151	Dólar a R$ 1,8151	US$ 4.707	US$ 4.707			9.654	(8.453)			1.201
Banco Société	07/09 a 10/09	EUR a R$ 2,6228	EUR a R$ 2,6228	EUR 1.680	EUR 1.680			4.698	(4.403)			295
Banco Société	07/09 a 10/09	EUR a R$ 2,6307	EUR a R$ 2,6307	EUR 4.592	EUR 4.592			13.044	(12.033)			1.011
Deutsche Bank	07/09 a 10/09	Dólar a R$ 1,8063	Dólar a R$ 1,8063	US$ 61.987	US$ 61.987			126.134	(111.520)			14.614
SANTANDER SA - 26	07/09 a 10/09	Dólar a R$ 1,8006	Dólar a R$ 1,8006	US$ 71.444	US$ 71.444			143.636	(128.557)			15.079
SANTANDER SA - 26	07/09 a 11/09	Dólar a R$ 1,8118	Dólar a R$ 1,8118	US$ 37.116	US$ 37.116			75.383	(66.734)			8.648
SWAP COMMODITIES	09/09 a 11/09	Dólar a R$ 1,7821	Dólar a R$ 1,7821	US$ 1.939	US$ 1.939			3.409	(3.429)			(20)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 12/09	Dólar a R$ 1,7914	Dólar a R$ 1,7914	US$ 1.957	US$ 1.957			3.428	(3.457)			(28)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 01/10	Dólar a R$ 1,8028	Dólar a R$ 1,8028	US$ 1.980	US$ 1.980			3.473	(3.508)			(35)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 02/10	Dólar a R$ 1,8122	Dólar a R$ 1,8122	US$ 1.932	US$ 1.932			3.380	(3.404)			(24)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 03/10	Dólar a R$ 1,8206	Dólar a R$ 1,8206	US$ 1.781	US$ 1.781			3.102	(3.133)			(31)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 04/10	Dólar a R$ 1,8310	Dólar a R$ 1,8310	US$ 2.013	US$ 2.013			3.489	(3.534)			(45)
								3.634.921	**(3.717.007)**	**3.262.967**	**(3.381.851)**	**(38.369)**

Saldo contábil - Posição ativa (passiva)	(82.086)	(118.884)	(38.369)
Resultado com operações liquidadas			31.987
Resultado no período com operações de swap			(6.382)

(ii) Consolidado

		INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) -CONTÁBIL				Ganho (perda) no resultado do período
Faixas de vencimento				30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)												
Citibank	02/06 a 08/10	JPY	US$	JPY 4.382.000	US$ 40.000	JPY 4.382.000	US$ 40.000	44.483	(36.726)	90.302	(79.293)	(53.501)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	JPY	US$	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	999.954	(909.112)	924.478	(915.984)	83.259
Credit Suisse	02/09 a 02/14	US$	100% CDI	US$ 70.000	US$ 70.000	US$ 70.000	US$ 70.000	21.588	(45.194)	28.510	(53.530)	(27.773)
ABN AMRO	06/06 a 06/16	JPY	US$	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	548.395	(477.295)	496.490	(465.379)	38.369
Citibank	07/10 a 03/15	Dólar a R$ 2,0261	US$	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	140.162	(193.554)	108.853	(106.756)	(53.392)
HSBC	10/09 a 03/13	Dólar a R$ 2,0261	US$	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	43.972	(50.069)	55.257	(54.504)	(6.097)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	US$	JPY	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	947.351	(1.078.142)	1.042.520	(1.127.865)	(27.223)
ABN AMRO	06/06 a 06/16	US$	JPY	US$ 200000	JPY 22800000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	482.806	(562.401)	516.557	(578.540)	(6.664)
Banco Votorantim	10/01 a 12/09	USD + 7,32%	99,15 do CDI	US$ 9.213	R$ 24.611	US$ 9.213	R$ 49.222	18.521	(56.090)	20.072	(54.918)	(16.465)
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO E CÂMBIO(NDF)												
Banco Barclays S.A	07/09 a 11/09	EUR a R$ 2,6380	EUR a R$ 2,6380	EUR 4.717	EUR 4.717			13.380	(12.349)			1.031
Banco Barclays S.A	07/09 a 11/09	Dólar a R$ 1,8151	Dólar a R$ 1,8151	US$ 4.707	US$ 4.707			9.654	(8.453)			1.201
Banco Société	07/09 a 10/09	EUR a R$ 2,6228	EUR a R$ 2,6228	EUR 1.680	EUR 1.680			4.698	(4.403)			295
Banco Société	07/09 a 10/09	EUR a R$ 2,6307	EUR a R$ 2,6307	EUR 4.592	EUR 4.592			13.044	(12.033)			1.011
Deutsche Bank	07/09 a 10/09	Dólar a R$ 1,8063	Dólar a R$ 1,8063	US$ 61.987	US$ 61.987			126.134	(111.520)			14.614
SANTANDER SA - 26	07/09 a 10/09	Dólar a R$ 1,8006	Dólar a R$ 1,8006	US$ 71.444	US$ 71.444			143.636	(128.557)			15.079
SANTANDER SA - 26	07/09 a 11/09	Dólar a R$ 1,8118	Dólar a R$ 1,8118	US$ 37.116	US$ 37.116			75.383	(66.734)			8.648
SWAP COMMODITIES	09/09 a 11/09	Dólar a R$ 1,7821	Dólar a R$ 1,7821	US$ 1.939	US$ 1.939			3.409	(3.429)			(20)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 12/09	Dólar a R$ 1,7914	Dólar a R$ 1,7914	US$ 1.957	US$ 1.957			3.428	(3.457)			(28)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 01/10	Dólar a R$ 1,8028	Dólar a R$ 1,8028	US$ 1.980	US$ 1.980			3.473	(3.508)			(35)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 02/10	Dólar a R$ 1,8122	Dólar a R$ 1,8122	US$ 1.932	US$ 1.932			3.380	(3.404)			(24)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 03/10	Dólar a R$ 1,8206	Dólar a R$ 1,8206	US$ 1.781	US$ 1.781			3.102	(3.133)			(31)
SWAP COMMODITIES	09/09 a 04/10	Dólar a R$ 1,8310	Dólar a R$ 1,8310	US$ 2.013	US$ 2.013			3.489	(3.534)			(45)
								3.653.442	(3.773.097)	3.283.039	(3.436.769)	(27.791)
							Saldo contábil (posição ativo líquida posição passiva)		(119.655)		(153.730)	(27.791)
											Resultado com operações liquidadas	50.234
											Resultado no período	22.443

(i) A Usiminas adquiriu a controlada Zamprogna e celebrou um Memorando de Intenção de Venda que estabelece bases para transferência do controle acionário integral da Companhia. Nos termos deste Memorando de Intenção de Venda, a Zamprogna liquidou antecipadamente estes contratos de Swap.

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Ativo circulante	76.356	38.666	76.356	38.666
Ativo não circulante	188.745	86.307	188.745	86.307
Passivo circulante	(60.904)	(63.455)	(98.473)	(98.301)
Passivo não circulante	(286.283)	(180.402)	(286.283)	(180.402)
	(82.086)	(118.884)	(119.655)	(153.730)

Com base nas alterações produzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, as operações de *swap* acima referidas foram classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

	Controladora		Consolidado	
Resultado	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
		(Nota 2)		(Nota 2)
Nas despesas financeiras	(6.382)	30.324	22.443	(2.605)

(k) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

(l) Metodologia de cálculo do valor justo

Para as operações de *swap*, *Box Options* e NDF, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do *site* da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

(m) Valor e tipo de margens dadas em garantia

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

(n) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, para os instrumentos financeiros derivativos, foram utilizadas cotações disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações de *swap* e NDF para demonstrar o cenário considerado "provável" pela Administração. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada provável pela Administração.

(i) Controladora

				30/09/2009
				Ganho (perda)
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
NDF (venda)	Alta do US$	41.298	(37.401)	(116.099)
NDF (venda)	Alta do EUR	2.385	(4.838)	(12.062)
Swap	Alta do US$ x JPY	8.702	(759)	(7.066)
Swap	Alta do CDI	(16.137)	(26.169)	(36.104)
Swap	Baixa da LIBOR	(15.208)	(35.938)	(56.667)
Swap	Baixa do Alumínio	(168)	(5.364)	(10.560)

				30/06/2009
				Ganho (perda)
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Swap	Baixa da LIBOR	751	(8.552)	(17.855)
Swap	Baixa da LIBOR	2.093	(16.563)	(35.218)
Swap	Alta do US$ x JPY	8.151	(10.363)	(22.706)
Swap	Alta do CDI	(15.726)	(26.786)	(37.730)

(ii) Consolidado

				30/09/2009
				Ganho(perda)
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
NDF (venda)	Alta do US$	41.298	(37.401)	(116.099)
NDF (venda)	Alta do EUR	2.385	(4.838)	(12.062)
NDF (Compra)	Baixa do USD	(365)	(667)	(968)
Swap	Alta do US$ x JPY	8.702	(759)	(7.066)
Swap	Alta do CDI	(71.215)	(81.569)	(91.820)
Swap	Baixa da LIBOR	(15.208)	(35.938)	(56.667)
Swap	Baixa do Alumínio	(168)	(5.364)	(10.560)

				30/06/2009
				Ganho(perda)
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Swap	Baixa da LIBOR	751	(8.552)	(17.855)
Swap	Baixa da LIBOR	2.093	(16.563)	(35.218)
Swap	Alta do US$ x JPY	8.151	(10.363)	(22.706)
Swap	Alta do CDI	(51.349)	(52.110)	(52.863)
Swap	Alta do CDI	(15.726)	(26.786)	(37.730)
NDF (compra)	Baixa do USD	(1.332)	(3.270)	(5.209)
NDF (compra)	Baixa do Eur	(45)	(248)	(451)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade dos empréstimos e financiamentos **30/09/2009**

	Cenário Provável I	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Dólar	**1,7781**	2,2226	2,6672
EUR	**2,6011**	3,2514	3,9017
JPY	**0,0198**	0,0248	0,0297

Controladora

Operação	Risco	Valor em Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	3.457.766	3.457.766	4.322.208	5.186.649
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	56.340	56.340	70.425	84.510
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	45.354	45.354	56.693	68.031

Consolidado

Operação	Risco	Valor em Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	3.488.657	3.488.657	4.360.821	5.232.986
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	56.451	56.451	70.564	84.677
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	57.503	57.503	71.879	86.255

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade dos empréstimos e financiamentos **30/06/2009**

	Cenário Provável I	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Dólar	**1,9516**	2,4395	2,9274
EUR	**2,7399**	3,4249	4,1099
JPY	**0,0203**	0,0253	0,0304

Controladora

Operação	Risco	Valor em Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	3.855.553	3.855.553	4.819.441	5.783.330
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	65.630	65.630	82.038	98.445
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	92.153	92.153	115.191	138.230

Consolidado

Operação	Risco	Valor em Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	3.888.957	3.888.957	4.861.196	5.833.436
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	65.851	65.851	82.314	98.777
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	104.522	104.522	130.653	156.783

26 Cobertura de seguros (não revisada)

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e algumas controladas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, a Companhia e algumas de suas controladas possuíam seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e respectivas dependências da Companhia, da Automotiva Usiminas, da Usiminas Mecânica S.A., da Unigal e da Usiroll, tendo como valor em risco US$ 18.214.209 mil, uma apólice de seguro de riscos operacionais ("All Risks") com limite máximo de indenização de US$800.000 mil por sinistro. Em 30 de setembro e em 30 de junho 2009, a franquia máxima para danos materiais é de US$7.500 mil e para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita) a franquia máxima é de vinte e um dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 31 de dezembro de 2009.

27 Demonstração dos fluxos de caixa

(a) Incorporação da Cosipa

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a Controladora incorporou, com base nos saldos de balanço de 30 de abril de 2009, 100% a controlada Cosipa. O valor dos ativos e dos passivos incorporados é apresentado a seguir:

	30/04/2009
Caixa e equivalentes de caixa	46.497
Contas a receber	683.578
Estoques	1.777.558
Tributos diferidos (circulante e não circulante)	220.592
Demais contas a receber	533.768
Imobilizado	5.011.438
Intangível	9.538
Fornecedores	(162.724)
Empréstimos	(1.703.883)
Tributos a pagar (circulante e não circulante)	(49.228)
Demais contas a pagar	(1.326.467)
Patrimônio líquido incorporado	5.040.667
Fluxo de caixa proveniente da incorporação	(46.497)

Em decorrência da referida incorporação, desde 1º de maio de 2009, a receita bruta de vendas e/ou serviços da Controladora inclui também as receitas da incorporada Cosipa.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

A composição do caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

(c) Informações suplementares

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
IRPJ e CSLL pagos	53.979	601.000	594.512	1.137.540
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	695.521	40.521	695.521	254.853
Transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa			5.653	43.024

Conselho de Administração

Wilson Nélio Brumer
Presidente

Albano Chagas Vieira
Conselheiro

Bertoldo Machado Veiga
Conselheiro

Francisco Caprino Neto
Conselheiro

Fumihiko Wada
Conselheiro

Humberto Eudes Vieira Diniz
Conselheiro

Rinaldo Campos Soares
Conselheiro

Toshimi Sugiyama
Conselheiro

Toru Obata
Conselheiro

Conselho Fiscal

Carlos Roberto Nassif Campolina
Presidente

Antônio Joaquim Ferreira Custódio
Conselheiro

Elizio Damião Gonçalves de Araújo
Conselheiro

Eugemar Taipinas Ramos
Conselheiro

Masato Ninomiya
Conselheiro

Diretoria-Executiva

Marco Antônio Castello Branco
Diretor-Presidente

Ronald Seckelmann
Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Omar Silva Júnior
Vice-Presidente Industrial

Sérgio Leite de Andrade
Vice-Presidente de Negócios

Takashi Hirao
Vice-Presidente de Relações Especiais

João Lucas Ferraz Dungas
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC-MG 9644 / O

Resultado da Controladora – Setembro de 2009

A Usiminas apurou até setembro de 2009 um Lucro Líquido de R$664 milhões, inferior em 71,1% quando comparado aos R$ 2.297 milhões apurados no mesmo período do ano anterior.

Este resultado está fortemente impactado pela redução das vendas no atual exercício e pelo custo da ociosidade decorrente da parada ou redução no nível de atividade de alguns equipamentos de produção. Comparativamente ao 2º trimestre de 2009 o lucro líquido do atual trimestre foi de R$ 449 milhões contra R$ 366 milhões.

As vendas de produtos siderúrgicos foram de 3.918 mil toneladas no período contra 5.718 mil toneladas no acumulado até setembro de 2008. No 3º trimestre o volume vendido alcançou 1.694 mil toneladas, crescimento de 42,6% em relação ao 2º trimestre.

O Ebitda alcançou R$ 423 milhões no acumulado até setembro de 2009 com margem de 7,3% contra R$ 2.210 milhões e margem de 34,0% em igual período do ano anterior.

O comentário do desempenho consolidado pode ser verificado No Quadro 12.01 - Comentário do Desempenho Consolidado no Trimestre.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO ACUMULADO ATÉ SETEMBRO DE 2009

1 – Quadro conjuntural

O lucro líquido de R$ 710.630 mil apurado nos nove meses de 2009 está fortemente impactado pela redução das vendas no atual exercício e pelo custo da ociosidade decorrente da parada ou redução no nível de atividade de alguns equipamentos de produção. A queda no lucro líquido foi de 68,9% quando comparado ao mesmo período de 2008. No terceiro trimestre de 2009, a USIMINAS apresentou lucro líquido consolidado de R$ 453.828 mil contra R$ 368.678 mil apurado no 2º trimestre. A valorização do real frente ao dólar norte-americano de 8,9% no atual trimestre propiciou um ganho cambial líquido de R$ 282.725 mil.

A receita líquida totalizou R$ 7.939.721 mil no acumulado de 2009, 33,7% abaixo da receita alcançada em 2008, principalmente em decorrência do menor volume vendido de 1.799 mil toneladas. A receita líquida no terceiro trimestre totalizou R$ 2.857.658 mil, 18,5% superior à receita alcançada no segundo trimestre de 2009, em decorrência principalmente do maior volume vendido de 506 mil toneladas.

Volume vendido	**Acumulado setembro 09**	**Acumulado setembro 08**	**3º trimestre 09**	**2º trimestre 09**
Volume vendido	3.918.786	5.718.033	1.693.591	1.187.241
Diferença de volume (t)	(1.799.247)		506.350	
Variação	**-31,5%**		**42,6%**	

Preço médio (siderurgia)	**Acumulado setembro 09**	**Acumulado setembro 08**	**3º trimestre 09**	**2º trimestre 09**
Preço médio	1.753	1.883	1.493	1.781
Variação	**-6,9%**		**-16,2%**	

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O custo dos produtos vendidos alcançou R$ 6.525.674 mil, inferior em 12,5% quando comparado ao mesmo período de 2008 em decorrência do menor volume vendido e pela reclassificação dos custos com a ociosidade dos equipamentos, no montante de R$ 568.653 mil para a linha de Outras Despesas Operacionais. Comparativamente ao 2º trimestre, o custo dos produtos vendidos do 3º trimestre de 2009 alcançou R$ 2.441.202 mil, superior em 21,9%, reflexo do acréscimo no volume vendido.

As despesas operacionais (Vendas, administrativas e Outras despesas operacionais) foram de R$ 1.146.453 mil em 2009 contra R$ 879.772 mil em 2008, basicamente em função do reconhecimento do custo da ociosidade dos equipamentos no valor de R$ 568.653 mil. Quando comparado ao 2º trimestre de 2009 as despesas operacionais foram inferiores em R$ 154.071 mil ou 38,1%, passando de R$ 404.779 mil para R$ 250.708 mil no atual período devido aos menores custos com ociosidade.

As receitas financeiras líquidas alcançaram R$ 710.035 mil no acumulado até setembro de 2009, contra uma despesa de R$ 348.367 mil em igual período de 2008, basicamente em função da valorização do real frente ao dólar norte americano. No 3º trimestre as receitas financeiras líquidas foram de R$ 243.374 mil, contra uma receita líquida de R$ 562.234 mil no 2º trimestre, basicamente também em função da valorização do real frente ao dólar norte americano.

A participação em controladas atingiu R$ 82.644 mil no período, superior em 66,3% quando comparada aos R$ 49.689 mil do mesmo período de 2008. No 3º trimestre apresentou um resultado positivo de R$ 169.504 mil contra uma participação de R$ 2.933 mil no 2º trimestre/09. Esse resultado positivo se deu em função do reconhecimento dos ganhos de R$ 127.853 mil na Ternium, decorrente da vendas das ações da Sidor ao governo venezuelano.

2 - EBITDA

O EBITDA apurado em 2009 atingiu R$ 822.664 mil e apresentou uma redução de 82,1% em relação ao apurado em igual período do ano anterior de R$ 4.587.912 mil, devido principalmente à redução da receita líquida conforme mencionado acima. A margem ebitda declinou de 38,3% em 2008 para 10,4% no atual período. No 3º trimestre o Ebitda alcançou R$ 373.910 mil e margem de 13,1% contra R$ 116.596 mil e margem de 4,8% trimestre anterior, já refletindo o acréscimo no volume vendido.

3 – Endividamento

O endividamento total consolidado atingiu 6.115.057 mil em 30.09.2009 e R$ 6.585.991 mil em 30/06/09. Esta redução deve-se basicamente à valorização do real frente ao dólar.

4 - Indicadores de Produção

Siderurgia

	Acumulado Set 09	Acumulado Set 08	3º trimestre 09	2º trimestre 09
Aço Líquido	3.884	6.362	1.862	969
Aço Bruto	3.794	6.243	1.824	944
Coque	1.937	2.253	659	588
Laminados	3.853	5.958	1.740	1.254

Mineração

	Acumulado Set 09	Acumulado Set 08	3º trimestre 09	2º trimestre 09
Produção	3.917	2.830	1.438	1.321
Vendas para terceiros	381	2.403	149	63
Transferido/ vendido para as usinas	3.491	529	1.256	1.008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
02	USIMINAS EUROPA A/S	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	10,20
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		17.000.000	17.000.000		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SREDEB/2008/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	29/02/2008
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/03/2008
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/02/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI + 0,42% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	500.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	5.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	29/12/2008
9 - DATA DE VENCIMENTO	29/12/2020
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% CDI + 0,50% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	600.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	600.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	1
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	1
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

Plano de Investimentos

Os investimentos no imobilizado no 3º trimestre de 2009 somaram R$ 571 milhões e acumularam R$ 1,3 bilhão nos período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009.

A situação atual dos principais projetos de investimentos está detalhada abaixo:

Investimentos	Objetivo	Status	Capex do Projeto	Capex Realizado até Setembro/2009
Nova coqueria (nº3)	Produção de 750.000 ton/ano de coque.	Fabricação dos equipamentos concluída. Obras civis e montagem em andamento. Start-up: 1T/2010.	R$ 707 milhões	R$ 444 milhões
Nova Central Termelétrica	Geração de 60 MW de energia elétrica.	Testes de performance já concluídos. Em operação desde Abril/2009.	R$ 238 milhões	R$ 235 milhões
Expansão da Laminação de Chapas Grossas	Incremento para 1.350.000 t/a Resfriamento acelerado - atendimento aos requisitos dos projetos de exploração do pré sal.	Expansão - Start-up: 4T/2012 Equipamentos do Resfriamento Acelerado em fase de fabricação. Obras civis em andamento. Start-up: 3T/2010.	R$ 1,050 bilhão	R$ 222 milhões
Nova Linha de Galvanização	Produção de 550.000 ton/ano de galvanizados a quente.	Término das obras do edifício em Agosto/09. Montagem do edifício em andamento. Fabricação das estruturas do edifício em andamento pela Usiminas Mecânica. Obras civis previstas para Outubro/2009. Start-up: 1T/2011.	R$ 914 milhões	R$ 111 milhões
Linha de Tiras a Quente nº2	Produção de 2,3 milhões de ton/ano.	Laminador, Forno de Reaquecimento e Laminador de Encruamento: equipamentos contratados e em fase de projeto detalhado e de fabricação. Obras civis: em andamento. Fabricação das estruturas do edifício pela Usiminas Mecânica. Montagem prevista para Outubro/2009. Start-up: 2T/2011	R$ 2,530 bilhões	R$ 553 milhões

Usiminas está investindo para ampliar o atendimento aos setores naval, de plataformas offshore e de tubos de grande diâmetro

O Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas – CLC é uma tecnologia que vai possibilitar a produção de aços de alta resistência para fornecimento aos setores ligados à cadeia produtiva do pré-sal. Essa tecnologia ampliará o atendimento da empresa aos segmentos naval, de plataformas offshore e de tubos de grande diâmetro. O CLC possibilita a produção de chapas grossas com alta resistência, ideais para uso nesses setores, e a Usiminas será a primeira siderúrgica fora do Japão a usar esse método, desenvolvido pela Nippon Steel. Com capacidade de produção de até 500 mil toneladas por ano, a prioridade será o atendimento ao mercado interno. O uso do novo processo está alinhado à estratégia da Usiminas de agregação de valor ao aço.

1 - Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações da companhia, segregadas por espécie e classe, até o nível de pessoa física.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS - CNPJ 60.894.730/0001-05
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais			Total	
	Quantidade	%	Quantidade	Classe	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co., Ltd.	59.984.894	23,74	1.415.416	PNA	0,56	61.400.310	12,11
Votorantim Participações S.A.	32.803.465	12,98				32.803.465	6,47
Camargo Corrêa Cimento S.A.	20.030.721	7,93				20.030.721	3,95
Caixa dos Empregados da Usiminas	25.582.321	10,13				25.582.321	5,05
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	26.384.794	10,44	3.234.858	PNA	1,28	29.619.652	5,84
BNDES Participações S.A.	502.400	0,20	8.772.215	PNA	3,45	9.274.615	1,83
Ações em tesouraria	1.263.334	0,50	12.030.178	PNA	4,73	13.293.512	2,62
Outros PNA	86.078.413	34,08	227.937.247	PNA	89,66	314.015.660	61,96
Outros PNB			872.839	PNB	0,32	872.839	0,17
Total	**252.630.342**	**100,00**	**254.262.753**		100,00	**506.893.095**	100,00

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation - NSC (1)	252.647	83,96			252.647	83,96
Japan International Cooperation Agency - - JICA (2)	30.092	10,00			30.092	10,00
JFE Steel Corporation (3)	16.227	5,39			16.227	5,39
Mitsubishi Corporation	1.948	0,65			1.948	0,65
Total	**300.914**	**100,00**			**300.914**	**100,00**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(1) NSC – Nippon Steel Coorporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Sendo a empresa controladora do Grupo Nippon Steel, que tem como principal negócio a produção de aço, além de atender aos setores de Engenharia, Construção, Química, Tecnologia de Sistemas e outros, através de diversas outras subsidiárias.

(2) JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão, do inglês Japan International Cooperation Agency, é um órgão do Governo Japonês responsável pela implementação de Cooperação técnica, Empréstimo ODA (Official Development Assistance) e Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão com os países em desenvolvimento, visando a melhoria das condições sócio-econômicas dos habitantes desses países. Para tanto, a JICA possui escritórios em quase100 países, além da matriz em Tóquio e centros de treinamento em várias regiões do Japão.

(3) JFE Steel Cooporation é uma empresa produtora de aço, sendo a principal empresa do grupo JFE Holdings, Inc., uma companhia aberta listada na Bolsa de Tokyo – Japão, que atende também aos setores de engenharia, construção, logística e química, através de diversas outras subsidiárias, não só no Japão, mas também em diversos países.

VOTORANTIM PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 61.082.582/0001-07
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Hejoassu Administração S.A.	5.304.772.481	98,60			5.304.772.481	98,60
Neyde Ugolini de Moraes	19.026.623	0,35			19.026.623	0,35
Antonio Ermírio de Moraes	19.026.623	0,35			19.026.623	0,35
Ermírio Pereira de Moraes	19.026.623	0,35			19.026.623	0,35
Maria Helena Moraes Scripilliti	19.026.623	0,35			19.026.623	0,35
Total	**5.380.878.973**	**100,00**			**5.380.878.973**	**100,00**

HEJOASSU ADMINISTRAÇÃO S.A. – CNPJ 61.194.148/0001-07
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
JEMF Participações S.A .	400.000	25,00			400.000	25,00
AEM Participações S.A .	400.000	25,00			400.000	25,00
ERMAN Participações S.A .	400.000	25,00			400.000	25,00
MRC Participações S. A .	400.000	25,00			400.000	25,00
Total	**1.600.000**	**100,00**			**1.600.000**	**100,00**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

JEMF PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 05.062.394/0001-26
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Ermínio de Moraes Neto	228.243.033	33,33			228.243.033	33,33
José Roberto Ermínio de Moraes	228.243.033	33,33			228.243.033	33,33
Neide Helena de Moraes	228.243.034	33,34			228.243.034	33,34
AEM Participações S.A .			300	33,33	300	0,00
ERMAN Participações S.A .			300	33,33	300	0,00
MRC Participações S.A .			300	33,33	300	0,00
Total	**684.729.100**	**100,00**	**900**	**100,00**	**684.730.000**	**100,00**

AEM PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 05.062.403/0001-89
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Antonio Ermírio de Moraes, detentor vitalício do direito de voto da totalidade das ações ordinárias	684.729.100	100,00			684.729.100	100,00
JEMF Participações S.A .			300	33,33	300	0,00
ERMAN Participações S.A .			300	33,33	300	0,00
MRC Participações			300	33,33	300	0,00
Total	**684.729.100**	**100,00**	**900**	**100,00**	**684.730.000**	**100,00**

ERMAN PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 05.062.376/0001-44
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ermírio Pereira de Moraes, detentor vitalício do direito de voto da totalidade das ações ordinárias	684.729.100	100,00			684.729.100	100,00
JEMF Participações S.A .			300	33,33	300	0,00
AEM Participações S.A .			300	33,33	300	0,00
MRC Participações			300	33,33	300	0,00
Total	**684.729.100**	**100,00**	**900**	**100,00**	**684.730.000**	**100,00**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

MRC PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ 05.062.355/0001-29
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Maria Helena Moraes Scripilliti, detentora vitalícia do direito de voto da totalidade das ações ordinárias	684.729.100	100,00			684.729.100	100,00
JEMF Participações S.A .			300	33,33	300	
AEM Participações S.A .			300	33,33	300	
ERMAN Participações			300	33,34	300	
Total	**684.729.100**	**100,00**	**900**	**100,00**	**684.730.000**	**100,00**

CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A. – CNPJ 62.258.884-0001/36
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Camargo Corrêa S.A	112.481.661	99,94	90.570.030	99,85	203.051.691	99,90
Outros	67.665	0,06	136.885	0,15	204.550	0,10
Total	112.549.326	100	90.706.915	100	203.256.241	100

CAMARGO CORRÊA S.A. – CNPJ 01.098.905/0001-09
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Participações Morro Vermelho S.A	48.940	99,99	93.099	99,999	142.039	99,995
Outros	6	0,01	1	0,001	7	0,005
Total	**48.946**	**100,00**	**93.100**	**100,00**	**142.046**	**100,00**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

PARTICIPAÇÕES MORRO VERMELHO S.A. – CNPJ 43.080.225/0001-08
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33			749.998	11,11
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.			1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33			749.998	11,11
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.			1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,34			749.998	11,11
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.			1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A..			5.760	0,13	5.760	0,09
Outros	6				6	
Total	2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00

RCABON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. –
CNPJ nº 09.594.448/0001-55
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	749.850	100			749.850	99,98
Outros			150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100

RCABPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. -
CNPJ nº 09.594.459/0001-35
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.499.890	100			1.499.890	99,99
Outros			110	100	110	0,01
Total	1.499.890	100	110	100	1.500.000	100

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

RCNON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. -
CNPJ nº 09.594.570/0001-21
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100			749.850	99,98
Outros			150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100

RCNPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. -
CNPJ nº 09.594.480/0001-30
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	100			1.499.890	99,99
Outros			110	100	110	0,01
Total	1.499.890	100	110	100	1.500.000	100

RCPODON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. -
CNPJ nº 09.594.541/0001-60
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100			749.850	99,98
Outros			150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100

RCPODPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. -
CNPJ nº 09.594.468/0001-26
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.890	100			1.499.890	99,99
Outros			110	100	110	0,01
Total	1.499.890	100	110	100	1.500.000	100

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

RRRPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. -
CNPJ nº 09.608.284/0001-78
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.980	33,33			1.980	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33			1.980	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34			1.980	33,34
Total	5.940	100			5.940	100

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR – CNPJ 00.383.281/0001-09
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	1	100			1	100
Total	**1**	**100**			**1**	**100**

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – CNPJ 33.657.248/0001-89
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	6.273.711.452	100			6.273.711.452	100
Total	**6.273.711.452**	**100**			**6.273.711.452**	**100**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Posição em 30/09/2009

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
Acionista	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores	**164.808.717**	**65,24**	**1.569.551**	**0,62**			**166.378.268**	**32,83**
Administradores								
Conselho de Administração	**32**		**10.956**				**10.988**	
Diretoria	**376**		**591**				**967**	
Conselho Fiscal	**500**		**5.550**				**6.050**	
Ações em Tesouraria	**1.263.334**	**0,50**	**12.030.178**	**4,75**			**13.293.512**	**2,62**
Outros acionistas	**86.557.383**	**34,26**	**239.773.088**	**94,63**	**872.839**	**100,00**	**327.203.310**	**64,55**
Total	**252.630.342**	**100,00**	**253.389.914**	**100,00**	**872.839**	**100,00**	**506.893.095**	**100,00**
Ações em circulação	**86.557.883**	**35,64**	**239.778.638**	**94,63**	**872.839**		**327.209.360**	**64,55**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 30/09/2008

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores	161.325.417	63,86	1.569.551	0,62			162.894.968	32,14
Administradores								
Conselho de Administração	34		10.955				10.989	
Diretoria	493		3.280				3.773	
Conselho Fiscal								
Ações em Tesouraria	1.263.334	0,50	12.030.178	4,75			13.293.512	2,62
Outros acionistas	90.041.064	35,64	239.774.850	94,63	873.939	100,00	330.689.853	65,24
Total	252.630.342	100,00	253.388.612	100,00	873.939	100,00	506.893.095	100,00
Ações em circulação	90.041.064	35,64	239.774.850	94,63	873.939		330.689.853	65,24

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS
Belo Horizonte - Minas Gerais

1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS ("Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As revisões das informações contábeis de certas investidas, diretas e indiretas, referidas na Nota explicativa 11 (e), avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso relatório, no que se refere ao valor desses investimentos e aos lucros por eles produzidos, nos montantes de R$ 331.154 mil (30 de junho de 2009 - R$ 307.254 mil) e R$ 40.922 mil (30 de setembro de 2008 – R$ 38.663 mil), respectivamente, em 30 de setembro de 2009, está fundamentado exclusivamente no relatório desses outros auditores.

2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3 Com base em nossa revisão limitada e nos relatórios de responsabilidade de outros auditores independentes, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

4 Conforme mencionado na Nota explicativa n°. 2, em d ecorrência das mudanças nas práticas contábeis adotados no Brasil durante 2008, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM n°. 506/06.

Belo Horizonte, 21 de outubro de 2009.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 “S” MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USIMINAS EUROPA A/S

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	117.461	(1.157)	(22.276)	851
3.06.01	Com Vendas	(44)	(44)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8)	(133)	(16)	(95)
3.06.03	Financeiras	(15.280)	(14.949)	(22.260)	946
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(15.280)	(14.949)	(22.260)	946
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	132.793	13.969	0	0
3.07	Resultado Operacional	117.461	(1.157)	(22.276)	851
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	117.461	(1.157)	(22.276)	851
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USIMINAS EUROPA A/S

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	117.461	(1.157)	(22.276)	851
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	17.000.000	17.000.000	17.000.000	17.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	6,90947			0,05006
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,06806)	(1,31035)	

01432-0 USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. 60.894.730/0001-05

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: USIMINAS EUROPA A/S

A Usiminas Europa A/S é uma empresa com sede em Copenhague, na Dinamarca e detém investimento na Ternium S.A., uma empresa de capital aberto, com sede no Principado de Luxemburgo, listada na Bolsa de Nova Iorque.

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração efetuada em 27 de outubro de 2009

No quadro 20.01 – Outras informações que a Companhia entenda relevantes, alteramos a tabela que demonstra, em 30 de setembro de 2009, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. A alteração compreende em modificar o percentual da linha de ações em circulação, na coluna de totais.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	106
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	107
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	110
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	111
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	113
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	114
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	123
		USIMINAS EUROPA A/S	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	125
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	127
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	128